

Excelencias do trabalho

Desde que os homens houveram por bem socializar-se, o que, em absoluto, nós consideramos um erro, o seu dever é cooperar todos no bem estar comum, e nunca hostilizar-se reciprocamente.

Esta mesma observação fêz Smiles dizendo que o agricultor cultivando a terra, provê a alimentação dos homens; o fabricante, produzindo os tecidos, habilita o alfaiate e a costureira a fazer fatos; o pedreiro, construindo casas, faculto-nos a possibilidade, que dontra forma só com dificuldade existiria, de nos abrigar, bem como a nossa familia; grande numero de trabalhadores prestam desta forma o seu concurso aos outros e recebem dos outros aquilo de que tambem carecem.

Depois, em reforço da tésse, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra applicados ás cousas mais vulgares dão-lhes immediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimil-o, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quizer trabalhar — disse o apóstolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas proprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a redenção do genero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma historia bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será?! — exclamaram os filhos com visivel ansiedade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com elle.

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por deante os filhos puzeram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; ás terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi só então que elles descobriram qual era o tesouro oculto na propriedade.

O trabalho é sempre bendito, afirmamos nós atrás, e nunca foi incompativel com as mais altas locubrações do génio.

Aqui temos a prova em Lutéro, o chefe da reforma religiosa na Alemanha; elle foi jardineiro e torneiro, e entremeava os seus grandes trabalhos de filósofo com a fabricação de relógios em que era perito.

Luz Leitão.

Recebemos pelo correio, vindo de Lisboa, o esboço dum projeto de embelesamento da Insua dos Bentos.

Vamos remetê-lo ao presidente da respectiva comissão.

Reunião

A convite da comissão parochial, politica, de Santa Clara, reuniu-se ontem, pelas oito e meia horas da noite, no Centro daquelle bairro, o povo da freguezia, para resolver acerca da pretensão dos moradores da Rua da Sofia, sobre a colocação de infantaria 35 e do 3.º grupo de metralhadoras no Quartel da Graça.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes tres mancebos pertencentes ao concelho de Ilhavo, e que haviam sido mandados, em observação, para o hospital militar do Porto.

Estes mancebos foram isentos definitivamente do serviço militar, em vista do resultado da observação hospitalar.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V. S.ª uma cura realisada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho nao só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côres. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 400 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 55, 1.ª, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

por **Diamantino Dinis Ferreira**

A' venda nas Livrarias

COMANDITARIO

Aceita-se um, com a entrada de 3 contos de reis para desenvolver uma casa comercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Oferta, em carta fixada, a esta redacção com as iniciais A. B. C.

Os Agentes em Portugal
REEMOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na BRONCHITE
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
86, Rue de la Réunion
PREÇO: 800 REIS
francês por em todos os Paizes

DEPOSITO GERAL
R. dos Sapateiros, 15, 1.º — LISBOA

O que dizem os srs. medicos sobre o Xarope Famel

Il.ªs Srs. — Agradeço muito reconhecido as amostras enviadas, muito especialmente o Xarope Famel, unica preparação eficaz nas crises de de bronquite asmatica.

De v., etc.

Doutor Adelino Gomes.

Gaia 26—2—911.

CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 23-11-911.

Acabada a época balnear, a Figueira retomou a sua vida normal, conservando-se no entanto ainda aberto o Casino Peninsular, onde á noite se reúnem algumas familias.

— Está despertando alto interesse o match de foot-ball do proximo domingo, 26 do corrente, entre os primeiros teams do Ginasio Club e Associação Naval.

Ao vencedor será conferida a posse durante um ano do belo Bronze, oferecido ao Ginasio, para esse fim, pelo distinto sportman sr. Francisco Bento.

— Teve já segunda leitura no Congresso Nacional o projecto de lei, autorisando a Camara Municipal desta cidade a contrair um emprestimo para a construção dum quartel para infantaria 28. Deste regimento está quasi completo o quadro de officiaes e sargentos.

— Está-se organizando nesta cidade um orfeón, que oportunamente promoverá festas, cujo prodnto será applicado a uma cosinha economica.

— O bacalhau nacional, hoje, o maior comercio da Figueira, está, atendendo á fraca pesca e á escassez de peixe estrangeiro, por um preço relativamente elevado.

— O mau tempo não nos deixa, continuando o mar muito agitado.

Condeixa, 24

Deve realizar-se no dia 25 do proximo mês de Dezembro, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que constará de missa cantada e á tarde procissão que percorrerá as ruas da vila.

O nosso amigo sr. José Fontes promove para aquêle dia um entusiastico baile no teatro desta vila.

— Completou hoje mais uma risonha primavera o menino Antonio Pires da Silva Machado.

— Tambem conta mais uma primavera, no proximo dia 26, o nosso amigo sr. Joaquim Carvalheira e Costa. Aos dois festejados o meu cartão de sinceros parabens.

Correio do Brazil e Africa

Recebemos do nosso assinante n.º 28, F. A. S., do Rio de Janeiro, a importancia da sua assinatura, que fica paga até 27 de Setembro de 1912.

Assinante n.º 34, A. M.—Recebemos o seu postal que muito agradecemos. Vai a collecção da Gazeta de Coimbra. Esperamos a continuação dos seus favores.

Assinante n.º 35, G. A., Loanda—Recebemos a importancia da sua assinatura, que fica paga até 1 de Março de 1913.

Assinante n.º 7, A. R., de Santos—Recebemos a importancia da sua assinatura, que fica paga até 28 de Março de 1912.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos a alta flexão de nos enviarem, como estes nossos conterraneos, a importancia das suas assinaturas em divida, o que muito lhes agradecemos.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da data deste edital, para o provimento de um logar vago de Mercceira do legado do bemfeitor Manuel da Silva Rocha.

Consideram-se concorrentes os parentes até ao 6.º grau, inclusive, que já estejam habilitados, devendo os que não o estejam, juntar documentos por onde provem o parentesco até ao referido grau e uns e outros juntar ao requerimento atestado de pobreza passado pela Junta de Paroquia.

Não concorrendo parentes até áquele grau, serão providos no logar vago os concorrentes que provem o sua pobreza e bom comportamento. Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 22 de Novembro de 1911.

O PROVEDOR,
ADRIANO JOSÉ DE CARVALHO

PROFESSOR-EXPLICADOR

Com longa prática de ensino nos principais collegios de Lisboa, lenciona individualmente em sua casa ou fóra, por classes ou disciplinas, o curso geral dos liceus, habilitando para exames de classe e singulares, bem como todas as disciplinas da Escola Distrital; e em cursos não excedentes a seis alunos as cinco primeiras classes para preparação do liceu para o dia seguinte.

Leciona musica igualmente para todos os instrumentos de corda.

Carta a este jornal, a Miguel Nunes da Silva, ou Rua da Figueira da Foz, 148, 2.º.

MOBILIA vende-se uma de sala, estofada, em bom uso.

Trata-se na rua Francisco Ferrer, n.º 96.

CASA

Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.

Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes 100\$000 reis
Quadragésimos 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

VENDA

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite. Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

ARRENDAR-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de e renovação mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENÇA de FORÇAS

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

MEIO CAIXEIRO Oferece-se, com pratica de tabacaria e papelaria. Diz-se na tipografia deste jornal.

RAPAZ Precisa-se com pratica de fazendas. Praça do Comercio, 94 a 96.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhentina.

CAIXEIRO-GERENTE

Precisa-se habilitado para negocio de miudezas e perfumarias. Com boas informações carta a esta redacção com as iniciais C. C.

ANUNCIO Vendem-se 12 potes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

O FRANCEZ

Inglês, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua d' S. Paulo, 12, 4.º e Freguezial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Éditos de trinta dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias, que começam naquêl em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar Lauriana Adelaide Caldeira, mulher de Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que também usa assinar-se Ismael de Carvalho, este morador na Rua Passos Manuel, n.º 44, da cidade de Lisboa, e ela, a citanda, que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte, ou Santa Clara, de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, da comarca de Coimbra, e ainda depois no predio n.º 2 da Rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, para, no prazo improrogavel de cinco dias, findo o dos éditos, responder restritamente, conforme dispõe o paragrafo unico do artigo 46.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 (lei do divorcio), sobre a não reconciliação que aquêl Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, alega não ter havido entre elle e a citanda, sua mulher, de quem se acha judicialmente separada por sentença de 14 de junho de 1888, proferida na respectiva ação, pois que o dito Ismael de Carvalho, agora requerente, usando do direito consignado no artigo 64.º do citado decreto, pretende que a aludida sentença, que julgou a falada separação entre elles, seja convertida em divorcio definitivo nos termos do já citado paragrafo unico do artigo 46.º daquêl Decreto, visto verificarem-se já os requisitos de que trata o paragrafo primeiro do referido artigo 64.º do mesmo Decreto.

Coimbra, 20 de Novembro de 1911.

O escrivão,
Gualdino M. da Rocha Calisto.
Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
J. C. Oliveira Pires

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça S de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Freire-Gravador
Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.
158-RUA DO OURO-164
Pegam catalogo gratis.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa e a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e letras esmaltadas, offettas graphicas, etc., etc. Pegam catalogo gratis sem preços listos e desenhos de tudo. C. O. n.º 158 e 164, Rua do Ouro, Coimbra.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloroto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

E' COM A GOMMA GRUA LEÃO
QUE SE OBTÉM OS MAIS CONSISTENTES E BRILHANTES BRUNIDOS VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIDOS

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveas. Nesta redacção se diz.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez. Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos: Os mesmos da Quarrhenina.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça S de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilia, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
Total	225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilia, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 43

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

PIANO VERTICAL JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Em completo estado de novo
Vende-se ou aluga-se
R. da Manutenção Militar, 9, 11
COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

PADARIA AURORA
DE
Maia, Simões & Comp.ª
27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Mailer Prucelano d'Amiante (systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran- ceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qual-idade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qual-quer pessoa e a qualquer hora.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Mathematica, leciona as disciplinas do Lyceu.
Rua Pedro Cardoso, 95.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para phar-macias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)
COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 75 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cozinha, novo.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.
Dirigir á tipographia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

Gazeta

Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 26800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 34530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

A lei do inquilinato

Entre os decretos do governo provisório figura o chamado do inquilinato, sobre o qual caíram protestos e louvores.

Alterada essa lei em diversos pontos da sua essência, é certo que não constitue ainda hoje um trabalho perfeito e justo, como seria para desejar.

No nosso país — temo-lo dito varias vezes — ha o mau costume de fazerem leis obedecenda exclusivamente aos interesses e costumes da capital. Não se trata de saber o que é uso fazer-se na provincia e d'ahi resulta decretar por igual para toda a parte, sem quererem saber do mal que resulta para a provincia do que devia ser só lei na capital.

Ha, positivamente, assuntos em que se devia adotar legislação mais adequada aos costumes dos que vivem fóra de Lisboa.

A lei do inquilinato favoreceu muitos os inquilinos e importou inconvenientes e prejuizos aos proprietarios. Assim se fez por ser esta uma pretensão de grande numero de comerciantes da capital.

Não foram poucas as representações dirigidas ao governo por parte de varias associações e comissões do país.

Umás puderam ainda ser atendidas, mas outras aguardam resolução do parlamento.

Vai sendo tempo de voltar e tratar deste assunto. Lembramos por isso a necessidade de constituir comissões que estudem bem a lei, como ela se acha elaborada, e que levem ás camaras a sua petição no sentido de alterar a legislação em vigor de modo a torna-la mais equitativa e mais racional.

O proprio governo não deve ter outro desejo senão o de aperfeiçoar a obra da Republica quanto possa ser.

Em Coimbra organisou-se em tempo uma comissão para se occupar deste mesmo assunto. Ignoramos se ela se acha ainda constituída ou se já foi dissolvida.

A ocasião é a mais propicia para voltar a pedir o que se julgar mais acertado e racional.

E' uma causa de interesse geral, na qual não ha, certamente, outro intuito se não o de aperfeiçoar a lei vigente.

Em Lisboa e Porto tem ultimamente havido reuniões para se occuparem da lei do inquilinato, e, sem sombra de politica, o assunto tem-se tratado com todo o escrupulo e ponderação.

Faça-se o mesmo em Coimbra, antes que a lei seja apreciada no parlamento.

Existem nesta cidade verdadeiras autoridades para darem o seu parecer. Cremos que dentro da propria Faculdade de Direito existe quem não recusará o seu concurso para este fim.

E' um assunto de interesse publico e por isso não fica mal a ninguém dar o seu parecer, sem que por isso se deva supór que elle é dado com qualquer intuito politico.

A politica fica fóra deste assunto inteiramente.

Não se perca a ocasião nem se durma sobre o caso. A indiferença além de ser um erro, chega muitas vezes a ser um perigo e até um crime.

Peça-se a tempo o que fór de justiça.

avistar-se com o chefe do Estado, com quem teve, em Setembro de 1861, uma demorada conferencia e a quem deixou uma larga exposição das suas ideias e aspirações, das suas tentativas e desejos, exposição que, depois da morte do malogrado principe, o seu autor pôde reaver. Dois meses volvidos, morria D. Pedro V, e, de dessa entrevista houvesse derivado, para Pedro Róxa, qualquer resultado pratico.

Em Lisboa, teve Pedro Róxa ocasião de se encontrar com o seu antigo condiscipulo marquês de Sousa Holstein, por quem foi informado de que ia ser aberto concurso para o provimento de dez logares de amanuenses, nas tres direcções do Ministerio do Reino. Pedro Róxa concorreu, e, entre mais de noventa candidatos, foi dos primeiros classificados.

Nomeado, e colocado na Direcção Geral de Instrução Publica, iniciou ali os seus trabalhos no dia 25 de Julho de 1862.

(Continua.)

“O Sargento.”

Cumprimentamos o nosso presado colega local *O Sargento* por ter entrado no 2.º ano da sua publicação. Orgam dos interesses da classe, tem sabido desempenhar a sua missão dignamente.

Que tenha larga vida e felicidades, são os nossos votos sinceros.

Associação Comercial

Em resposta ao telegrama enviado pela Associação Commercial de Coimbra ao sr. ministro das finanças, foi recebido o seguinte:

Sinto não poder satisfazer pedido dessa Associação; é principio adótado desde a implantação da Republica não se conceder prorrogação de prazos para pagamento de contribuições.

Ministro das Finanças.

A Associação Commercial de novo telegrafou:

Ex.º Ministro das Finanças — Lisboa. — Agradeço telegrama de v. ex.º. Tomo liberdade insistir pedido prorrogação prazo contribuições pelo menos até fim mes corrente. Concessão identica foi feita em Outubro 1910 a pedido desta Associação recomendada pelo então Governador Civil dr. Fernandes Costa.

Moura Marques, Presidente.

Se bem nos recorda, o que a Associação Commercial de Coimbra pede foi concedido pelo governo provisório. Sendo assim, não é abrir um exemplo.

O pedido que se faz é justo. O ano tem sido anormal, com falta de movimento comercial e carestia de generos alimenticios. A prorrogação de prazo que se pede constitue um pedido de justiça que o governo deve atender.

Estrela juridica

O sr. dr. Armando Cunha, inteligente academico da Universidade, fés na segunda feira a sua estreia juridica no tribunal desta comarca.

Pela maneira como se conduziu e ainda pelos argumentos brilhantes de que soube aproveitar-se, o novo advogado, distinguindo-se na sua missão, conseguindo a absolvição do seu constituinte.

Concursos

O sr. ministro do interior autorizou que fosse posto a concurso o logar de medico do partido de Buarcos. — Foi pedida autorisação para ser posto a concurso o logar vago de official de diligencias da administração deste concelho.

Cantina Escolar

Esta florescente e benemerita instituição que dia a dia vem tão nobremente desempenhando a sua missão, tem ultimamente recedido valiosas ofertas da parte de almas generosas, que tão humanamente compreendem o valor desta filantropica colectividade.

Nos primeiros dias desta semana foam ali recebidos alguns generos de relativa importancia, tais como: um sacco de batatas, outro de grão de bico, 5 quilos de feijão e 4 quilos de arroz.

Alguns proprietarios de fabricas de ceramica ofereceram igualmente a esta Cantina bastante louça para serviço das crianças.

Um nosso amigo que hontem assistiu á refeição do jantar fornecido aos alunos pobres que ali se alimentam, garantiu-nos que ficou devéras maravilhado com o carinho dispensado ás crianças, elogiando igualmente a qualidade da comida que lhes é fornecida.

Louvando os illustres e benemeritos cidadãos que se propuzeram dotar Coimbra com tão importante melhoramento, muito apeteçemos á simpatica Cantina as propriedades que lhe são devidas.

Concurso para notario

Obtiveram magnificas classificações no concurso para notario, os nossos patricios srs. drs. Antonio Francisco do Vale Junior, Eduardo Saldanha da Silva Vieira e João dos Santos Apostolo.

O sr. dr. Antonio Vale, que foi o mais classificado de todos os concorrentes, teve a classificação de 4 MB e 1 B; o sr. dr. Eduardo Saldanha Vieira, 3 MB, e 2 B e o sr. dr. João Apostolo, 2 MB e 3 B.

A todos os nossos parabens.

Juri comercial

Foram eleitos no sabado, para fazerem parte do juri comercial, os seguintes cidadãos:

1.ª PAUTA: Alberto Areosa, Armenio Amado, Godinho de Matos, Marques Carolino, Augusto da Cunha, F. França Amado, Paulo Antunes Ramos, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Simões da Silva, Jaime Lopes Lobo, J. Gonçalves Rama, Joaquim Pessoa, João Rodrigues de Moura Marques, João Vieira da Silva Lima, José Monteiro dos Santos, José de Sousa Feiteira, Manuel Miranda, Lopes Sêco, J. Neves Barata e Raul Fernandes.

2.ª PAUTA: Albano Gomes Pais, Alvaro Esteves Castanheira, Braz dos Santos, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Antonio Francisco de Brito, Ernesto de Moraes, Francisco Vieira de Carvalho, Hermínio de Moura e Sá, João Antonio da Cunha, José Antonio Dias Pereira, Silva Pereira, José Henriques Pedro, Sebastião d'Almeida, J. M. da Silva Constantino, João Mendes, Julio da Cunha Pinto, Matos Cabo, Mario Pais, Paulo Ramos, e Roque d'Almeida Mariano.

Falta de limpeza

Em virtude das obras da canalisação de esgotos ao Arco d'Almedina encontra-se ainda ali um monte de entulho, onde se fazem despejos de lixo e outras imudicies.

Téem sido pedidas á Camara Municipal providencias para se fazer a devida limpeza daquele local, mas a Camara nada tem com isso. Essa obrigação compete ás obras publicas, que é a repartição que tem a seu cargo a canalisação dos esgotos.

O cabo n.º 5 da policia civil, Antonio Vaz Loureiro, deu conhecimen-

to ao sr. commissario de policia da falta de limpeza no referido sitio, em virtude da qual existe ali um pronunciado mau cheiro.

O sr. commissario mandou tirar copia da participação para ser enviada á Camara, que, provavelmente, a remeterá Direcção das Obras Publicas. E' urgente que desapareça dali aquela montureira.

Nomeação

Foi nomeado administrador interino do concelho de Taboá, o sr. Aureliano dos Santos Lima.

Abalo de terra

Na segunda feira, cerca das 8.30 da manhã, sentiu-se em Lisboa um abalo de terra.

Em Coimbra tambem alguém o presentiu com pequena intensidade.

Bispo de Coimbra

O rev.º bispo-conde telegrafou de Oliveira de Azemeis ao sr. ministro da justiça, dizendo verificar agora estar sujeita ao beneplacito do governo a sua pastoral dirigida aos fieis da sua diocese, pedindo donativos para o culto e que a sustará e apresentaria ao governo.

O sr. ministro da justiça respondeu que aguardaria a pastoral para resolver como fór de direito, congratulando-se pela resolução do rev.º bispo-conde, de obediencia á supremacia do poder civil.

Infantaria 35

Na segunda feira, proximo da noite, foi transferido do quartel de Santa Ana para o antigo convento de Santa Clara, o novo regimento de infantaria 35, que terá o seu quartel neste edificio.

No bairro de Santa Clara era esperado por grande numero de pessoas que o acompanharam até á entrada do quartel, soltando vivas á Patria, á Republica, ao exercito, etc.

Foram queimados foguetes e morteiros e iluminados alguns predios em sinal de regosijo, tendo algumas pessoas acompanhado a força militar com archotes acesos, o que tudo produzia bom effeito.

Falta ainda a força de caçadores 6 que está em Santarem e que se espera em Coimbra para completar o regimento de infantaria 35. Dessa força faz parte a banda de musica, cuja vinda anciosamente se aguarda.

Ultimamente tem corrido uma versão que é bem que se não confirme: diz-se que os de Santarem pedem que a banda de musica ali se conserve, tomando para exemplo caçadores 5 ter recebido ordem para não ser dissolvido.

E' preciso estar de atalaia e não descansar enquanto o regimento não estiver completo em Coimbra.

Pela Unlversidade

O Senado Universitario tambem se manifestou de acordo com a atual organisação do ensino e com o aumento de propinas.

Agressão

Estão presos, sobre quem recaem suspeitas de terem agredido brutalmente Joaquim Chegaio, Antonio Bernardes e Manuel dos Santos.

A aggressão deu-se no sitio do Tujal, Eiras, junto do cemiterio, na ocasião em que o Chegaio regressava a sua casa, ficando com um grande ferimento na cabeça, que teve de ser cosido com 10 pontos naturais e com uma clavícula fraturada.

DR. PEDRO RÓXA (NOTAS BIOGRAFICAS)

Esta revista, de que apenas saíram treze numeros, tivera como precursors diversos artigos publicados em jornaes e no *Almanaque de Coimbra* para os anos de 1858 e 1859, editado por Pedro Róxa, e por elle coordenado com a colaboração do seu particular amigo, o dr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto. Em todos esses artigos, da mesma fórma que nos incertos na *Literatura Ilustrada*, se evidencia já, com absoluta nitidez, a orientação que, através de todas as vicissitudes da sua longa e acidentada existencia, tem sabido manter, com singular firmeza e coerencia: — crença inabalavel na perfectibilidade humana e, portanto, num futuro melhor; — primazia do *dever* em relação ao *direito*; — preferencia por tudo quanto se refira ao presente, e ainda mais, ao futuro, nos seus estudos e lucubraciones. Um dos artigos em que essa orientação mais frisantemente se revela, é o que se intitula — *Educação — Considerações geraes*, publicado a pag. 34 e 35 da *Literatura Ilustrada* e no qual P. Róxa se occupa da educação, sob o triplice aspecto — moral, intelectual e fisico.

Quem percorrer as paginas dessa interessante revista, encontrará arti-

gos firmados por alguns escritores já então notaveis e por outros que depois se distinguiram e alcançaram brilhante reputação: — A. F. de Castilho, Amelia Janny, F. A. Rodrigues de Gusmão, Bernardino Pinheiro, Aires de Campos, A. A. da Fonseca Pinto, Antonio José Teixeira, Costa Alemão, Sanches da Gama, Adolfo Loureiro, Augusto Filipe Simões e outros.

Pedro Róxa sentia-se atraído para D. Pedro V, que, em tantas ocasiões e por tantas maneiras, afirmára o seu proposito de se interessar pela causa da instrução popular. Já quando, em 1859, o joven principe passára por Coimbra, Pedro Róxa o saudára calorosamente, nalgumas linhas, impressas na sua officina (exemplar unico). As dificuldades que o levaram a suspender a publicação da *Literatura Ilustrada* ao 13.º numero, correspondem a 25 de Março de 1860, determinaram-no a vir de novo a Lisboa, no ano seguinte, no intuito de se dirigir a D. Pedro V e pedir a sua protecção e auxilio para poder continuar a publicação da *Literatura Ilustrada*, ou uma colocação em harmonia com as tendencias do seu espirito. Vencidos alguns atritos, de que D. Pedro teve conhecimento e que o levaram a dizer ao seu camarista: — «Quando o sr. Pedro Róxa aqui vier, não é elle que me quer falar; sou eu que lhe quero falar» — conseguin Pedro Róxa

Ecos & Factos

Basta de brandura

O teatro Avenida continua sendo o retiro de meia dúzia de *graciosos*, que parece irem ali com o fim unico de perturbarem os espectaculos animatograficos, e para se tornarem conhecidos pelas suas *gracinhas*, que bastante os depreciam, embora julguem que lhes fica muito bem.

Ainda ante-hontem o academico Manuel Maria Vaz, aluno do 3.º ano de Direito, se exhibiu durante todo o espectaculo, o que originou protestos de muitos espectadores, e a sua prisão pelos cabo 12 e policia 36, que fizeram um belo serviço, pois é a unica fórma de reprimir os que não se sabem conduzir e desrespeitam a autoridade.

Apoiando o bom procedimento dos dois agentes da autoridade, lamentamos tambem que o referido academico, talvez meia hora depois, fosse posto em liberdade, dando assim lugar a que essa meia dúzia de desordeiros, continue praticando as suas façanhas, sem que a policia faça uso da sua força para os fazer entrar na ordem.

Boatos falsos

Não é verdade que as metralhadoras que vieram para Coimbra vão seguir para Lisboa em virtude de não se dar a dissolução de caçadores 5.

Tambem não é exacto que a Coimbra seja dado, pela nova organização do exercito, um regimento de lanceiros.

Que grande capacidade!...

Numa das ultimas reuniões da academia, para a eleição do seu delegado junto do Senado, entre as varias questões que por vezes se originaram, uma se suscitou para que foi necessaria a consulta da assembleia.

Como as opiniões se dividissem por grandes grupos, o presidente submeteu o assunto á discussão da mesma, aprovando uns e reprovando outros.

Esclarecida a votação, o presidente diz:

— Está aprovado por absoluta maioria.

Um academico, que nos dissem ser do quarto ano juridico, pede a palavra e interroga o presidente sobre a significação das palavras — *absoluta maioria*!

Sem comentários.

Deshumanidade

Ontem foi levado para o hospital um doente numa maca. Os homens que o conduziam, em certa altura, poizaram a maca e principiaram a dizer um para o outro que o doente não chegava vivo ao hospital, e que se lá chegasse não tardaria que o levassem para a *pedra*, e outros distates desta natureza.

Estes factos são frequentes, mas devem ser absolutamente prohibidos. Fazem-o por graça, mas o estado dos

doentes pode muitas vezes perigar com semelhantes disparates.

O que mais admira ainda é que a policia acompanha os doentes e acha graça ás boboieiras, não tendo uma palavra para as condenar!

Academicos...

Na sala dos capêlos procedeu-se á eleição do representante da academia ao Senado Universitario.

O que se lá passou, dá bem a nota do estado de decadencia a que tem chegado a academia.

Descompostura bravia, impropérios, *piada* forte e sem graça, etc.

Não se levou a coisa a serio. Entendem muitos estudantes que ainda é cedo para deixarem de ser rapazes.

Para cumulo de tudo isto, appareceu ontem o 1.º numero d' *O Senador*, colaborado por academicos, que é tudo quanto ha de mais *sujo*.

D. Manuel Góngora

Tem estado nesta cidade, este simpatico cavalheiro e nosso prestimoso amigo, ativo e inteligente gerente da secção tipográfica da importante casa Mascaró, em Lisboa, que tem nele um empregado extremamente zeloso, pelo que o tem na mais subida e justa consideração e estima.

O sr. D. Manuel Góngora, sobejamente conhecido em todo o pais, pela nobreza do seu carater e pela luzura com que trata dos negocios de que é encarregado, acaba de tomar uma importante encomenda de tipos e vinhetas, o que ha de mais moderno, assim como de uma maquina nova para a tipografia do nosso jornal.

Alem desta encomenda, uma outra tambem acaba de ser feita á Imprensa Nacional, esperando-se a chegada de todo o material, em meados de janeiro, proximo.

A tipografia do nosso jornal, dotada de tão importantes melhoramentos, ficará, dentro em breve, habilitada a satisfazer toda e qualquer qualidade de trabalho tipográfico.

O sr. D. Manuel Góngora sai hoje de Coimbra em direcção a diferentes terras do pais.

Que o nosso dileto amigo faça boa viagem e que seja feliz no seu negocio, é o que sinceramente lhe apeteçemos.

As chinasas

O governo entendeu que as duas chinasas que estiveram em Lisboa operando doenças dos olhos, não podiam, legalmente, permanecer ali, e de noite e inesperadamente foram as mulhersinhas metidas num automovel e conduzidas á estação de Vila Franca de Xira, indo para Elvas e daí para Badajoz.

Foi um rapto que originou uma sublevação popular em Lisboa não só por parte dos que desejavam ser curados pelas chinasas mas por muitas outras pessoas que figuram sempre em qualquer manifestação publica seja qual for a natureza da manifestação.

Protestos, reclamações, comícios, morras e vivas, e depois a intervenção da guarda republicana, que deu a valer, resultando cento e tantas pri-

guino, apelando para as Virgens, de que tão devoto era, e a quem fazia reza em *duetto* com a sr.ª Josepha das supraditas onze.

— Qual soltar! Venha para a cadeia até que aprenda, ou queira dizer para que fallava no estudante Francisco Jorge Ayres — dizia uma voz, respondendo ao pobre beato.

— Não, não digo, porque o não sei, e que o soubesse, não seria eu quem tal fizera.

Jorge Ayres ao ouvir este breve dialogo, tomou maior interesse pelo beguino, e concebeu logó a ideia de o ir tirar aos verdeaes. Mas, como? Os verdeaes eram muitos e elle estava só! Feliz ou infelizmente para si, Jorge Ayres desfazia facilmente embaraços e difficuldades.

Na intenção de atrahir ao adro em que se achava, os odiados verdeaes, tomou uma pedra grande, alçou com ella o braço direito e arremeçou-a para o lado d'elles.

A ideia de Jorge Ayres era a de chamar alli a ronda, ou a maior parte d'ella; e, dando uma corrida por detrás da igreja, saltar sobre algum verdeal que ficasse de guarda a *frei* João, dar-lhe quatro bofetões bem puxados, tomar nos braços o beato, que para isso tinha o estudante animo e força, e leval-o para casa, onde João das Mercês explicaria tudo, por bem ou por mal.

sões e mais de quarenta pessoas feridas, algumas gravemente, e duas mortas.

Alguns doentes dos olhos foram logo para Badajoz para ali serem tratados pelas curandeiras chinasas.

Estavamos a ver que a China, sem querer, originava alguma crise ministerial de difficil solução, pois não faltaram conselhos de ministros.

Felizmente, o gabinete aguentou-se e teve até o aplauso das duas camaras do parlamento.

Modernismo em demasia

Plenamente de acôrdo com todos aquêles que sincera e desapaixadamente condemnam velharias que a ninguem hoje aproveitam, repugnamos todavia a falta de consideração por actos e logares que deviam merecer um pouco mais de respeito.

Isto vem a proposito de uma reunião a que ontem assistimos na sala nobre da Universidade, sala onde se conferem os mais altos grãos da sciencia, e onde se tem galardoado o mérito das primeiras mentalidades portuguezas, e onde vimos hontem uma falta de respeito que bastante nos impressionou.

Os academicos que ali se reuniram para eleger o seu representante junto do senado universitario, conservavam todos êles o chapéu ou bonet na cabeça, fumando livremente e proferindo frases que eram improprias daquêle logar.

Será assim que deve interpretar-se a liberdade?

19 anos

de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêle têm feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excellentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têm expontaneamente empregado.

Estranho achado

Na quinta do Paço, em Eiras, propriedade da sr.ª D. Amelia Soares de Campos Costa Cabral, verificou-se no sabado, casualmente, existir ali um poço com grande profundidade e com 3 metros de largura, do qual não existia o menor indicio antes daquêle dia.

Na altura de 4 metros está sem agua, não podendo ainda verificar-se a profundidade do poço.

Qual seria a causa de semelhante facto?

Companhias de saude

Foi determinado que o sr. dr. Custodio Pessa, subalerno medico do 2.º grupo de companhias de saude, acumule o serviço das companhias, com o serviço clinico do regimento de infantaria 35, enquanto se não apresentar neste regimento o respectivo medico.

Logo que a pedra rolou pelas canellas dos verdeaes, estes, depois de um instante de indecisão, correram com effeito em numero de quatro; dois por um lado e dois por outro: isto é, pelas duas escadas que o adro tinha.

Destro como o gamo, Jorge Ayres correu pelo becco estreito, por onde o templo tinha uma porta lateral, deu volta por detrás, desceu pelo outro becco que ainda existe, e cabiu effectivamente sobre o beato e dois verdeaes que o guardavam.

No inesperado ataque os dois ficaram attonitos e assustados, e Jorge Ayres teve tempo de agarrar o beato, erguel-o nos braços robustos e deital-o ás costas, como o lobo usa fazer ao anho fragil. João das Mercês, tão subitamente accommettido, nem tempo houve para pensar se seria agarrado por um homem.

Julgou que era o diabo em pessoa, e sob a pressão de tal ideia começou a estrebuxar desesperadamente, a gritar e a exclamar:

— Heloym! Saday! Messias! Jehova! — e outros nomes ainda, que sabia de cór.

O beato debatia-se nos braços de bronze do estudante, que, apesar da difficuldade, lá o ia levando, e os verdeaes que haviam acordado do momentaneo susto, gritando como orates pelos companheiros, correram sobre

Balles

Amanhã realisa-se uma *soirée* no Ginasio Club, sociedade recreativa e sportiva, para comemorar o 273.º aniversario da Restauração de Portugal. Agradecemos o convite.

No dia 10 do proximo mês de Dezembro, realisa-se no Club Recreativo Conimbricense, uma festa promovida por uma comissão de socios composta pelos srs. Antonio d'Oliveira Graça, José Santos Donato, Heliodoro Veiga, Frutuoso da Silva Gomes, Antonino d'Almeida Mariano, Joaquim Olaio Junior, Germano Marques, Porfirio Hipolito Azevedo, Francisco Pedro de Jesus e Antonio Eliseu Junior.

A ornamentação, que é do sr. Olaio Junior, deve ser magnifica, pois o seu autor já tem demonstrado o seu muito gosto para estes trabalhos.

Esta festa promete ter o melhor exito.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUDES ou NEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitales do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Foi derigido ao sr. Ministro da guerra um telegrama com grande numero d'assinaturas de moradores da rua da Sofia e proximidades, pedindo a colocação do regimento de infantaria 35 no quartel da Graça.

Para juizo

Foi entregue ao poder judicial, José dos Santos Brito, por ter faltado ao respeito e tentar agredir o policia n.º 28.

LEITE PURO DE VACA
Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico J. B. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

Julgamento

Responderam ante-ontem neste tribunal Maria da Conceição e o menor Mario Caetano, este como autor do roubo dum cavallo e muar ameistrados que pertenciam a um circo da Estrada da Beira e a que já nos referimos, e aquela como cumplice.

A Conceição foi condenada em um ano de prisão e dois meses de multa a 100 réis por dia e o Caetano em

o estudante, e o agarraram antes d'elle chegar ás casas, em que habitou o Dr. Luiz Manuel Soares.

Francisco Jorge Ayres que viu a impossibilidade de levar mais longe o tolo do beato, pelos estrebuxões espantosos que dava com as mãos e pés, e alem d'isso vendo-se com dois verdeaes ao lado, e já ao fundo da rua ouvia correr os que ficaram no adro da igreja de S. Christovam, pespega com o beato no meio da rua, distribue alguns sopapos nos verdeaes, que nem nas catanas se atreveram a puxar, e, rapido como a setta, os deixou a concertarem os queixos, o beguino estatelado no chão, semi-morto e gritando, subiu o becco da Carqueja e entrou em casa.

Deixemos o estudante alli e vejamos agora o que se passa na rua de S. Christovam.

Os verdeaes reuniram todos ao pé de João das Mercês, que, deitado no chão, gemia e excommungava, sem se poder levantar, e amaldiçoava a nefasta hora em que Maria da Pureza o havia feito mensageiro de tal negocio.

João das Mercês não se podia erguer; tinha o corpo moido, algumas contusões e uma fractura na clavícula esquerda.

N'estas circumstancias o que precisava o beato era que o conduzissem ao hospital da Praça; mas, os ver-

meio ano de prisão e um mês de multa a 100 réis, contando-lhe o tempo de prisão já sofrida, sendo posto em liberdade.

O Mario Caetano foi novamente preso pela policia, sendo enviado para a comarca da Figueira da Foz onde ha de responder tambem pelo furto dum cavallo.

ECOS DA SOCIEDADE

Passou na dias o aniversario natalicio da menina Isabel da Fonseca, gentil filha do nosso bom amigo sr. Francisco da Fonseca. As nossas felicitações.

No domingo foi registado na respectiva repartição, o nascimento do filhinho mais novo do diretor do nosso jornal, sendo em seguida batizado solenemente na parochial de Santa Cruz.

Para solenisar este acto, o nosso director offereceu um magnifico jantar a alguns dos seus amigos e ao pessoal do nosso jornal, o qual decorreu no meio da mais franca e cordeal alegria.

Fez exame de dentista perante a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ficando plenamente aprovada, a sr.ª D. Emilia Augusta Veiga, esposa do sr. Joaquim Maria Ferreira Veiga, com consultorio dentario em Lisboa. As nossas felicitações.

Desordem

A noite passada envolveram-se em desordem dois soldados do 23 e um individuo da classe civil, que ficou ferido numa perna com o sabre, pelo que deu entrada no hospital. Os soldados foram presos.

Continua hoje a eleição do representante da academia ao Senado Universitario.

É o terceiro dia e não se sabe se ficará concluida.

Requeru a aposentação o sr. dr. Freire Macedo, juiz em Abrantes, nosso estimado patricio.

Arrematações

No dia 30 do corrente, pela 1 hora da tarde, voltam novamente á praça, nos Paços do Concelho, os lotes de terreno, para edificações, n.º 98, 31 e 39, da Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitação é de 4000 réis por cada metro quadrado.

No dia 14 do proximo mês, no mesmo local e á mesma hora, tambem será dado de arrematação o fornecimento de assucar branco, café, chá, azeite, massas, sabão, etc., assim como carne de boi e carneiro, para o Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas.

Vai ser feita sindicancia ao estabelecimento balnear da Misericordia.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

deaes zangados com tão grandes tropelias que lhes faziam os estudantes, e com tantos revezes, e julgando que o beguino seria cumplice com elles nas desordens e nos crimes, resolveram, os barbaros! levar assim mesmo para o Aljube o ignaro e miserando João das Mercês, ou das onze mil Virgens.

Aos gritos de João das Mercês sobresaltou-se a vizinhança e algumas janellas se abriram.

Improvizada uma singela maca, pelo emprestimo de uma pequena escada de mão, facultada por um caridoso visinho, os verdeaes levaram n'ella para o Aljube o infeliz beato, cuja vida parecia desfazer-se-lhe em gritos agudos vindos do fundo d'alma.

Pouco depois, o silencio e a escuridão reinavam de novo na rua de S. Christovam.

São dez horas da noite. O que terá acontecido no largo do Romal, onde Maria da Pureza ficou aguardando ansiosa a volta do beguino?

Em casa de Jorge Ayres, o que se passará de novo? Já reuniriam os Carquejeiros para a promettida correria nas terras do beneficiado de S. Bartholomeu?

Devemos saber tudo isto: corrâmos, pois, a casa de Jorge Ayres, que nos fica perto.

(Continua.)

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz mysteriosa

Jorge Ayres, quando ouviu pronunciar o nome de João das Mercês, e depois de ter ouvido que elle dissera e repetira o nome de um estudante compromettido na rua das Fingas, ficou ansioso de curiosidade por saber que nome, e a que proposito *frei* João das Mercês o repetira.

N'isto os passos de quem subia o becco fizeram-se ouvir. Jorge Ayres deu uma corrida, e em breve se achou sobre o muro que servia de amparar o pequeno adro de igreja de S. Christovam.

A noite estava escura, e Jorge Ayres não podia conhecer as pessoas que vinham a não ser pela voz.

Assim aconteceu. Era a ronda dos verdeaes que levava preso o beato João das Mercês, por fallar n'um estudante.

— Soltem-me, deixem-me, pelas onze mil Virgens! — exclamava o be-

D. Joaquina de Jesus Pereira

Foi muito concorrido o funeral desta virtuosa senhora, mãe amantíssima do sr. Manuel dos Santos Pereira David.

O cadáver foi levado à igreja de Santa Cruz, onde se celebraram os responsos fúnebres, sendo em seguida conduzido em carro dourado ao cemitério da Conchada.

Organizaram-se diversos turnos que eram compostos pelos srs. dr. António Francisco do Vale Junior, João Antonio da Cunha, Manuel Lopes Sêco, Ambrósio Salgado Guimarães, António Dias Vieira Machado e Bento Carlos da Fonseca.

Sobre a urna foram colocadas as seguintes coraças:

De violetas, martírios e lilaz — « A nossa nunci esquecida mãe e sogra — Saudade infinda de Manuel dos Santos Pereira David e Maria do Céu Costa David ».

De violetas e martírios — « A memória querida da nossa boa mãe e sogra — Francisco dos Santos Pereira David e Maria Ricardina Sousa ».

De violetas, saudades, lírios e begonias — « A sua querida mãe — Saudade eterna de sua filha Maria Amélia Pereira ».

De violetas, rosas chá e lírios — « A sua estremosa avó — Último adeus de seus netos Manuel Rosa Pereira d'Almeida, Alípio, Graciano e João ».

De violetas — « A nossa querida mãe e avó — Maria de Jesus Pereira e João Pereira d'Almeida ».

De violetas — « A nossa carinhosa avó Joaquina de Jesus Pereira — Recordação dos pequenos da sua Amélia: Sabino e Maria ».

De flores brancas — « Último beijo de seus netos — Elisa, Alberto e Ermelinda ».

Boquet de flores brancas — « A Sr.^a Joaquina Pereira — Oferece Maria Rita de Campos ».

Boquet de lírios róxos — « A Sr.^a Joaquina — Oferece Antonio d'Oliveira Machado ».

Levou a chave do caixão o sr. João Luis Gonsalves.

Foi encarregado do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.

Na igreja de Santa Cruz, foi hoje rezada uma missa sufragando a alma da saudosa extinta.

Findo o piedoso acto a que assistiram a família e várias pessoas das relações daquele nosso amigo, foram distribuídas esmolas aos pobres.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 4.º

Eleição

Realizou-se no domingo a eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano, do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, Antonio Coutinho de Moura Bastos; vice-presidente, José Lobo de Carvalho; secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; 2.º secretario, Francisco Fernandes da Costa Mourão; suplentes, José Soares, e Manuel da Silva Soller.

Direcção

Presidente Benjamin Ventura; vice-presidente, Antonio Ribeiro das Neves Machado; secretario, Francisco Antonio dos Santos Filho; 2.º secretario, Raimundo da S. Maia; Tesoureiro, Francisco da Silva Machado; vogais Afonso Ferreira Rasteiro e Antonio d'Oliveira; suplentes Carlos Rodrigues e Narciso de Melo.

Conselho fiscal

Julio Mendes Alcantara, Antonio Baptista e Carlos Ribeiro; suplentes, Augusto Amado Ferreira e Joaquim Lopes Baptista.

Cemitério da Conchada

Cadaveres sepultados neste cemitério: Isabel, filha de José dos Santos e Maria do Amparo, de Coimbra, de 7 anos. No dia 7. Adelia, filha de Luiz dos Santos Lucas e Adelia Maia Lucas, de Coimbra, de 2 e meio annos. No dia 8.

Maria Carlota, exposta da Roda do Porto, de 75 anos. No dia 8.

Quiteria Maria Matos, filiação ignorada, de Cascais, de 80 anos. No dia 10.

Luiz de Sá, filho de Francisco de Sá e de Maria José, de Ancião, de 94 anos. No dia 12.

Maria José Mesquita Roque, filha de

selmo Mesquita e de Ana da Conceição, de Coimbra, de 42 anos. No dia 14.

Francisco Franga Amado, filho de Maria do O Pardal Pacheco, de Cantanhede, de 19 anos. No dia 16.

João Ramos, filho de Miguel Ramos, da Gesteira, Soure, de 93 anos. No dia 17.

Emilia, de Antonio Lourenço da Conceição e de Antonia de Jesus, de Santo Antonio dos Olivais, de 5 anos. No dia 18.

José Antonio Fernandes, filho de Francisco Antonio Fernandes e de Francisca da Conceição, de Coimbra, de 65 anos. No dia 23.

Maria José Lopes, filho de Francisco Lopes Pereira Coutinho e de Francisca Cardoso, de Pereira, de 68 anos. No dia 23.

Joaquina de Jesus Pereira, filho de Antonio Batista e de Bernarda Pereira de Jesus, de Lorrão, de 85 anos. No dia 25.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evita-reis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem do despezit inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, o abatemento que se seguiu a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustal-o e cural-o, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adoecido com as

febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT,

sendo certo que se acha completamente

restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas côres e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Água de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatemento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatemento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatemento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatemento, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatemento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. JAMES CASSELL & Co., Succe., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 27

Para a primavera realisa-se uma excursão desta vila a Leiria e á Batalha, em bicicleta.

De visita a suas familias encontram-se nesta vila os srs. dr. Antonio Lopes Quaresma, advogado em Lisboa, Antonio Julio Monteiro, recebedor em Miranda do Corvo.

Por abuso de liberdade de imprensa, respondeu no tribunal desta comarca o sr. dr. Antonio Freire, director do jornal *A Voz do Povo*, sendo absolvido.

Traducção do

SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Diniz Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS



MISSA

GENERAL ADOLFO LOUREIRO

Adriano da Silva Ferreira, manda rezar uma missa, na igreja do Carmo, na proxima sexta feira, 1 de Dezembro, pelas 9 horas da manhã, sufragando a alma do seu querido e saudoso amigo General Adolfo Ferreira de Loureiro.

Convida por este meio todas as pessoas da sua amizade, que queiram, a assistir a este piedoso acto

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	720
» branco	560
» amarello	480
» rajado	440
» frade	540
Trigo branco	560
» tremex	560
Milho branco	400
» amarello	400
Centeio	360
Cevada	360
Aveia	240
Chicharo	300
Azeite	3500
Fava	400
Grão de bico grande	600
Dito mendo	500
Batatas, 320 e	400

Libras, 4\$850. Ouro grande, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

Traducção das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Diniz Ferreira. A VENDA NAS LIVRARIAS.

PRATICANTE DE FARMACIA

Oferece-se com dois annos de pratica, para esta cidade ou proximo. Nesta redacção se diz.

Livraria Neves

COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» das Senhoras, cart.	320
» Luso Brasileiro, enc.	320
» Illustrado, br.	150
» Palcos e Salas, br.	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

CAIXEIRO

Oferece-se para tabacaria e papelaria.

Não se importa de ir para fóra. Nesta relação se diz.

EMPREITADA

Acceptam-se propostas para a construção de um grande pavilhão, destinado ás instalações do Colegio Moderno.

As plantas, alçados e cortes estão patentes todos os dias na sede do Colegio, Quinta da Cumeada.

COMANDITARIO

Accepta-se um, com a entrada de 3 contos de reis para desenvolver uma casa comercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Oferta, em carta fixada, a esta redacção com as iniciais A. B. C.

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS

TOSSES ASTHMA

PREÇO 800 REIS

EM TODAS AS PHARMACIAS ou no DEPOSITO GERAL: 15, RUA dos SAPATEIROS — LISBOA. FRANGO DE PONTE COMPRANDO DOIS FRASCOS.

Elixir estomacal DE SAIZ DE CARLOS STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 18 annos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dôr e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dôr e ardôr de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias:

VICENTE PIMENTEL & QUINTANS

194, Rua da Prata, 196 — LISBOA

que remetem folhetos a quem os pedir

DEPOSITOS — No Porto, farmacia do sr. dr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

COLLEGIO MONDEGO

Instrucção primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

P. DA INQUISIÇÃO
Diamantino Diniz Ferreira

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes
e Garganta — Analizes: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

FARINHA NESTLÉ
LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

TRADUCÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.º e 3.º classes dos Liceus POR

Diamantino Diniz Ferreira

A venda nas Livrarias

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhemna.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O **Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua do S. Paulo, 12, 4.º e Fregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Despedida

Virgilio Maria da Encarnação, vem por esta forma despedir-se dos seus amigos e oferecer o seu fraco prestimo em Angola, para onde parte no proximo dia 1 de Dezembro.

Lisboa, 24 de Novembro de 1911.
Virgilio Maria da Encarnação.

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—* ENVIAM-SE CATALOGOS *—

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Foram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS
 Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
Total	225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 14

PADARIA AURORA
 DE
Maia, Simões & Comp.ª
 27 — Rua da Mathematica — 29 A
 SUCCURSAL
 RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro (Muller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

VENDA

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.

Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

LOMBRIGA SOLITARIA
 GURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS
SECRETAN
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptado nos Hospitais de Pariz.
 PARIS: 17, Rue Cadet

ARRENDAR-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou somente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima
 Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

RAPAZ Precisa-se com pratica de fazendas. Praça do Comercio, 94 a 96.



E' COM A GOMMA GRUA
LEÃO
 QUE SE OBTEM
 OS MAIS
 CONSISTENTES
 E BRILHANTES
 BRUNIDOS
 A VENDA NOS
 PRINCIPAES
 ESTABELECEMentos

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolin, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.
Galvanisação pelos mais modernos processos.
 Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelheiros, 11
 (Ao lado de S. Bartholomeu)
 COIMBRA
 Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Êças para adultos e creanças; urnas de mogno, corças e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

CASA

Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.

Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.

ANUNCIO Vendem-se 12 potes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveas. Nesta redacção se diz.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

CREADA GOVERNANTE

Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios.**

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
 FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

AGUA DO BARRETO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 32060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A lição dos factos

Assumiram, infelizmente, grande importancia os acontecimentos ocorridos na capital por motivo da saída das duas chinésas que ali estiveram tratando de doenças de olhos.

Uns defendem a resolução do governo, que quiz cumprir a lei; outros condenam essa resolução por terem ficado privadas centenas de pessoas de receber tratamento dessas duas curandeiras, que, em vista da diversidade de opiniões, não se sabe se têm ou não algum merecimento e alguma utilidade para se lançarem na profissão a que se dedicam.

O governo fez bem e muito bem em as mandar sair de Portugal.

Perante as leis portuguesas, elas não podem exercer clinica e nisto consiste a maior e melhor defesa do governo pela resolução que tomou.

E' um facto: Lisboa está cheia de ociosos, que aparecem em toda a parte e sob qualquer pretexto entram em manifestações de qualquer especie e natureza. Existe ali muito quem não trabalhe e gaste apenas o tempo em ver o que se passa. Ha bastante ali quem viva por *miragre*.

Por isso não admira que avulsem os casos de indisciplina social. Dão-se efectivamente. São vulgares em Lisboa, como também se vão alastrando pela provincia.

Não ha duvida que existe uma grande falta de compreensão dos deveres mutuos: uma falta de respeito á lei, ás autoridades, aos superiores emfim.

As causas desta acentuada desorientação são varias, entrando neste numero com uma grande quota a errada orientação que têm seguido alguns jornais, aplaudindo, louvando mesmo, actos que o bom senso condena como prejudiciais e até criminosos.

Para estes queriamos que a imprensa nunca saísse fóra da nobre missão que tem a desempenhar.

E' preciso condenar tudo que possa desorientar a opinião publica, e é urgente dar-lhe o bom conselho

para a obediencia ás leis e para o respeito mutuo.

O povo português é bom e ordeiro, e se algumas vezes parece demonstrar com factos o contrario, é sempre pelos maus conselhos que recebe, pelas erradas teorias que lhe ensinam.

Na imprensa e na tribuna, em vez de chamarem ao povo *soberano*, com direito a todas as liberdades, encaminhem-o para não faltar ao respeito mutuo, que é indispensavel ao equilibrio social.

Tem-se seguido caminho errado, e ainda bem que o vão reconhecendo, como se vê pelas afirmações até dos proprios membros do parlamento.

Não é tarde demais para se entrar no bom caminho, embora se tenham demorado muito.

E' um dever de patriotismo que todos trabalhem para a mesmo fim — o de dar uma existencia feliz á patria portuguesa.

Está isto ao alcance de todos; ponto está que cada um concorra com o seu quinhão, quer pelos seus proprios actos, quer pelo seu bom conselho.

Um exemplo bem frisante succedeu ha dias na capital, pois não ficou isenta da ira popular uma folha periodica que tem estado quasi sempre na defeza das classes trabalhadoras. Nem essa escapou á exaltação popular.

Essa mesma folha é das que mais tem cobrido com a capa de misericórdia erros e faltas que se tem dado, e até tem levado a sua condescendencia a louvar actos que mais mereciam censura.

Siga-se, pois, pelo bom caminho, donde se tem andando arredado. Entre-se num regimen de paz e de trabalho.

Visto que se demoliu, construa-se de novo, mas bem e com ordem.

A lição dos factos é muito frisante. Todos que têm olhos para ver, não podem ignorar que é urgente seguir por melhor caminho, educando e respeitando.

Nós, que ocupamos na imprensa um lugar tão modesto, assim entendemos ser preciso para bem da sociedade portuguesa.

devolutos os seus predios urbanos durante todo o ano corrente, ou parte dele, podem, de 1 a 15 do corrente, requerer a anulação das respectivas colectas, perante a repartição de finanças.

Bairro de Santa Clara

Agora que o regimento de infantaria 35 se acha instalado no antigo convento de Santa Clara, onde se encontra também um grupo de metralhadoras, mais se justifica a necessidade de melhorar as condições higiênicas daquele bairro.

Os pantanos da insua de S. Francisco devem ser extintos, ainda que essa obra, que não é muito dispendiosa, se faça a pouco e pouco.

O mesmo se torna preciso fazer com o Rocio de Santa Clara, cujo aterramento se torna urgente concluir.

A Camara Municipal não deve esquecer-se dessa obra, que se deve á iniciativa do saudoso dr. Dias Silva.

Se a Camara não pode dispôr de um conto de réis anuais para essa obra, que gaste 500 ou 300 mil réis por ano nesse importante melhoramento.

O bairro de Santa Clara cada vez se torna mais merecedor de ser beneficiado e não esquecido.

A estrada da Guarda Inglesa, ao alto de Santa Clara é também uma obra que se torna precisa e cada vez mais.

Lei de separação

O sr. administrador do concelho tenciona ceder á biblioteca municipal os livros existentes no arquivo da Sé Catedral.

— Terminou o arrolamento da Sé Catedral e já principiou o do Paço episcopal.

— Alguns objectos de valor que pertenciam ao Cabido foram removidos para o tesouro da Sé.

Serviço militar

A incorporação dos recrutas realisar-se-ha: de 12 a 15 de Janeiro para a armada e para as armas de engenharia, artilharia, cavalaria, tropas dos serviços de saúde e da administração militar e para metade do contingente destinado á arma de infantaria; e de 12 a 15 de Maio para a restante metade do contingente de infantaria.

Os recrutas, que devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro, apresentar-se-ão, por si ou por seu representante, depois de 5 de Janeiro, ao secretario da comissão do recenseamento (camara) a fim de receberem as respectivas guias.

Os recrutas que devem ser incorporados de 12 a 15 de maio, apresentar-se-ão, para o mesmo fim, depois de 5 de Maio.

Mais lembramos que todos os manebos que entraram este ano no recrutamento militar e que se acham ausentes no estrangeiro ou nas colonias devem apresentar-se nos consuladros a fim de lhes ser passado atestado de residencia de mais de seis meses, enviando-o immediatamente a suas familias para requererem o adiamento da incorporação, para não serem considerados refratarios.

Os requerimentos com os atestados devem ser apresentados no distrito de recrutamento até ao dia 20 de Dezembro.

1.º de Dezembro

Fez hontem 271 anos que o povo português sacudiu, num rasgo patriótico de libertação e justiça, o jugo tiranico de Castela, que durante 60 anos tinha oprimido esta abençoada terra portuguesa.

Vai longe, muito longe, esta data, mas ela é das que nunca se podem esquecer porque representa nas paginas da nossa historia uma expressão brilhante e lucida do patriotismo e nobreza dos descendentes dos Gamas.

Sessenta anos de cativo que mais pareceram sessenta seculos de escravidão, fizeram acordar na alma dos portugueses aquele arreigado patriotismo que os tinha coberto de honras desde o começo da nacionalidade.

A alma portuguesa que acompanhára D. Sebastião ás plagas africanas tinha desaparecido com elle.

Os Filipes dominaram em Portugal enquanto durou essa letargia da alma da nação, esse sono que, começando em Alcacer Kibir terminou na manhã gloriosa do 1.º de Dezembro de 1640.

E Portugal, sacudindo assim o pesado jugo castelhano, mais uma vez mostrou ao mundo quanto valor havia ainda no seu peito de velho leão dos mares.

E por isso que esta data que nos fica já tão longe, ainda hoje nos faz vibrar dentro do peito uma doce harmonia cujas notas se traduzem por estas sublimes palavras — *Amor da Patria*.

Saudemos, pois, este dia glorioso, e que elle seja sempre para nós o talisman onde vamos buscar coragem para novos cometimentos.

A Faculdade de Medicina resolveu instalar no 1.º andar do edificio a Santa Ana, a Clinica Obstetricia, e no rez-do-chão do mesmo predio os Laboratorios de Histologia e de Fisiologia.

Licéu

Por ordem da direcção geral de instrução publica tem corrido no Licéu de Coimbra um processo contra o signatario de um aviso que ha dias ali foi afixado, convidando os estudantes a faserem uma manifestação de simpatia ao ex-reitor sr. dr. Antonio Tomé, e outra de desgago ao sr. dr. Angelo da Fonseca.

Consta que o processo vai ser arquivado por falta de provas.

— Ainda não funcionam algumas aulas deste estabelecimento de ensino, por não haver professores para a regencia dessas disciplinas.

Teatro Avenida

As recitas pela companhia italiana de opereta, realisam-se nas proximas terça, quarta, quinta e sexta feira, com as peças *Conde de Luxemburgo*, *Princesa dos Dolars*, *Viuva Alegre* e *Geisha*.

A filharmonica *Democratica Conimbriense* percorreu hontem á noite algumas ruas da cidade, tocando o hino nacional, como demonstração de jubilo pelo aniversario da restauração de Portugal em 1640.

A proposito da Boa Gente, de Hipólito Raposo

A *Boa Gente*, de Hipólito Raposo, é um livro onde se não faz literatura. O seu intento é simplesmente desvendarmos a alma do povo, mostrar-nos o que nela ha de humanamente grande mesmo sob o véo do que se chama preconceito e superstição. Por isso não ha enredos, laçarias de estilo ou de imaginação que nos levem atrás do seu pitoresco ou da sua perspectiva de magia. Todo o encanto e todo o prazer está no contacto com essa larga humanidade que ali se desprende da simplicidade dos dialogos por entre a toada de serrano lirismo que as descrições fortes e comovidas vão espalhando livro alem.

Esse aneio de piedoso amor e de fraternisação, de que Gorki escavou a fonte subterraneamente inquieta, não flutua ali também, naquela solidão dentre pinhal e serra, na estalagem desgarrada onde *Pepito* chora? Não está ali, nesse dialogo de humildes, o mesmo sentimento que lá fóra faz grandes mares, donde parece querer sair uma nova humanidade, sómente velado na meia luz duma resignada passividade, que é tão nossa? A propria linguagem tem uma cadencia biblica, e, nas suspensões do dialogo, sente-se em torno o silencio magestoso da paisagem montanhaza. Mas, por essa passividade, o povo, que tudo sente, nada realisa. Onde outros se revoltam, o nosso povo resigna-se numa apatia quasi cinica.

Porquê? Por uma alta intuição da correspondencia intima de todas as coisas: — a ordem do mundo, como elle diz. Tudo está previsto, tudo é por Deus, como diz um dos personagens do *Pepito*. Que vai fazer o gesto do homem ali onde Deus tudo vê?

Toda a vida, para o povo, está penetrada de divindade. Daqui vem dignificar-se-lhe ela nos mais vulgares fenomenos sob um grandioso simbolismo, como nas primitivas civilizações, em contraste com a multidão urbana perfeitamente estranha a qualquer comum preceito filosofico dominador.

Tudo na natureza é para o povo simbolo de uma existencia superior: — «Troveja, tira-se o chapéo deante do poder do mundo e cobre-se de raminhos de virtude que os raios hão de respeitar, em nome daquêle que os despede»; «...rompia o sol, todo vermelho e trémulo, e os rústicos respondem ao seu gesto ansioso, descobrem a cabeça, saudando-o supersticiosamente...». De maneira que para o povo a religião é um sentimento vivo; é a propria vida traduzida em pensamento; por isso o povo, não a cumpre sómente, vive-a. De continuo ao urdume da sua propria existencia o fio divino se enrola dando-lhe um tom augusto.

A propria superstição é o presentimento, a desconfiança da essencia sagrada das fórmãs; de que sob as arvores, sob as pedras, obscuros deuses se disfarçam pensativos e vigilantes.

Não haverá nas coisas um carinho, uma amizade modesta, como que medrosa de revelar-se? Não dispõe esse castanheiro os braços para as inefaveis sombras, não dá, com tanta docilidade, a madeira para as nupcias e colheitas? Tiveram jámais as suas largas ramarias gestos de ameaça ou de raiva, ou recusaram o seu abrigo a quem quer que fosse, — homem de lar ou vagabundo? Parece que o seu silencio é só feito de pensamento: «já de outra vez o quiz começar a cortar e quando lhe botei o machado ao tóro elle gemeu todo até aos ultimos rami-

Coisas de estudantes

Por convites afixados no Licéu e Universidade, reuniram-se na quarta feira á noite em frente da *Chinésa de Coimbra*, na rua do Visconde da Luz, muitos academicos para fazerem uma manifestação á China e ás chinésas.

Principiaram os vivas e as piadas do costume ao dono do estabelecimento, intervindo a policia, que tratava de dispersar aquele ajuntamento, quando deu aos manifestantes para receberem os guardas aos encontros.

Desembainhados os sabres foram distribuidas algumas pranchadas, sendo préso um estudante, pouco depois posto em liberdade.

Alguns populares auxiliaram o serviço policial.

Ferimentos poucos e sem importancia em policia e estudantes.

A rua do Visconde da Luz e suas proximidades encheram-se de gente, tendo fechado alguns estabelecimentos.

Era bem bom que alguns academicos se deixassem de andar a provocar quem pacificamente deseja tratar do seu negocio.

Contribuições

De 5 a 10 do corrente, na repartição de finanças, está patente á reclamação dos contribuintes a matriz industrial deste ano. Esta reclamação aproveita sómente aos que não exerceram as suas industrias em 1, 2 ou 3 trimestres.

— Os proprietarios que tiverem

nhos com uma voz de dôr» diz na *Fogueira do Natal* o José Novas deante do castanheiro patriarcal.

E na *Fé Antiga* os páis voltam-se, num ultimo esforço, para o carvalho juvenil como se perscrutissem dentro d'êla uma alma que lhes contempla as canceiras e que é toda feita daquêle amor com que os ramos da arvore sagrada se estendem para proteger e se deixam mutilar para talamos e celeiros. É sublime essa anciosa convicção de que, em qualquer parte, um ser se compadece; de que a natureza não é, senão aparentemente, indifferente, e de que ella não consentirá que tamanha tortura se estorça ao lado da sua solene beatitude. Que tocante essa necessidade de participar a sua dôr á natureza na fé de que ella propria se vai comover e derramar os balsamos ao sabê-la!

Essa ancia de irmanar as existencia do filho e do carvalho, como para que a vida da creança seja tomada nas energias da arvore seivosa, e para que dali por deante a vida do pequenino vá na mesma onda eterna que todas as primaveras rejuvenesce os troncos!

Um maternal espirito de amor circula invisivel, e, por êle, a arvore juvenil morrerá de desgosto, se a creança não for salva.

(Continúa.)

MANUEL EUGENIO MASSA

Ecos & Factos

Pelo parlamento

O sr. dr. Afonso Costa pediu licença de 3 meses para não tomar parte nos trabalhos do parlamento, por motivo de doença, tendo dado a demissão de membro da comissão de pescarias.

Da mesma comissão pediram tambem escusa os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, declarando este ultimo que, se não aceitassem a sua recusa, renunciaria o seu mandato de deputado.

Prevenindo...

Ontem, ao fim da tarde, appareceu afixado á porta-ferrea um convite para uma manifestação hoje, á noite, a um estabelecimento da Rua do Visconde da Luz, por ter na montra uns sapatos de chinês.

Alguem teve o bom senso de rasgar esse papel em beneficio dos manifestantes, pois bem podiam repetir-se as cenas de ha dias na mesma rua.

É verdade que não ha nada para aquecer as costas como umas pranchadas policiaes.

Que mixordia!

Tres individuos da Pampilhosa da Serra, saíram dali, a pé, com destino a Lisboa.

Ao chegarem proximo de Vilariño da Louzã, entraram numa taberna e pediram tres copos de aguardente. A creada enganou se e despejou nos copos, em vez desta bebida, acido sulfurico que o patrão tinha

(26) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz mysteriosa

Para conhecermos ambas as entradas da casa, penetremos agora n'ella pela rua de S. Christovam. Entremos e subâmos uma escada de pedra que nos fica ao lado esquerdo. Estamos na mesma casa onde se pôde entrar pela porta do becco.

Na sala contigua, isto é, na das reuniões magnas do Rancho, ha luzes accesas e animada parece correr a conversação.

A porta está fechada; mas, esperemos um pouco pela abertura d'ella.

Pela do becco entrou n'este instante um academico, dirigiu-se á sala grande, bateu por um modo convencional, e a porta abriu-se-lhe. Entremos com elle.

— Ias tardando! — disse Silva Pescada para o recém chegado Coelho Manço.

— Venho desesperado — respondeu este — procurei em casa o idiota

em casa para preparar o vinagre. Um dos freguêses, João Fernandes, foi o primeiro que bebeu, e immediatamente sentiu uma horrivel afflicção, parecendo doído aos pulos pela casa, fazendo sinal aos companheiros para que não bebessem.

O pobre homem ficou com a bôca toda queimada e em tal estado que nem sequer podia comer nem beber. A autoridade da Louzã mandou-o para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

Vejam que mixordias o publico mete no estomago preparadas por gente que não tem escrupulo em sacrificar a saude dos freguêses!

Os arruaceiros

Sem respeito pela autoridade, alguns arruaceiros dos que envergam capa e batina continuam nas suas proezas noctivagas, julgando terem o direito de fazer o que muito bem lhes aprouber, não admitindo observações da policia que, digamos de passagem, não tem força para os reprimir.

Assim, na noite de quinta para sexta feira, Joaquim da Silva Pimentel e Antonio Vitorino Pereira de Carvalho, alunos do 3.º e 4.º anos de Direito, provocaram desordem altas horas da noite, tendo de intervir a policia, que prudentemente os admoestou, sendo recebida com as maiores obscenidades, tentando ainda agredir-lá!

Lá deram entrada na 2.ª esquadra, até que ontem de manhã foram postos em liberdade. Isto é, nem mais que louvar as suas façanhas para que continuem com essas *inocentes brincadeiras*, desrespeitando e insultando tudo e todos.

Quando entraremos no periodo da igualdade?

As chinêsas

Dalgumas terras de provincia onde estiveram as chinêsas, dizem agora que elas desarranjaram a vista a muitas pessoas, padecendo algumas delas de infecções transmitidas pelos pausinhos de que ellas usavam.

O que tem graça é que este caso das chinêsas tem dado logar aos seguintes pedidos de querrela: contra o governador civil de Lisboa, contra um jornal que disse que o dr. Mario Monteiro tinha sido o provocador dos tumultos, e até contra as chinêsas, que a estas horas já estarão em casa do diabo.

Formaturas

Terminaram ante-ontem os actos na Universidade. Nesta epoca houve mais 56 bachareis em Direito, o que eleva o seu numero, este ano, a mais de 250.

É uma boa conta.

Senado universitario

Ao termo de tres dias de eleição, foi eleito representante da academia ao senado da Universidade de Coimbra, o bacharel sr. Carlos Duque, que teve a protecção da *falange* e da faculdade de sciencias.

Alguns academicos vieram á nos-

João das Mercês e não o encontrei; fui ver se o topava em casa ahi de uma velhota de suas relações, e nada! Qual beato nem meio beato!

— Foste a casa da Josepha das onze mil Virgens? á tua casa? — perguntou Pescada.

— Fui. E faz-nos uma certa falta porque nos ia pessoalmente ensinar onde a estas horas está o beneficiado.

— Mas elle não te disse qual era a casa?

— Disse, mas o ponto está em acertarmos com ella. Pôde haver um engano...

— Não importa — interrompeu Silva Pescada — em tantas podemos entrar e entraremos, até que o homem appareça.

— É um pouco arriscado esse modo de busca; mas, faça-se! — respondeu Coelho Manço.

O curto dialogo terminou. A sala estava quasi cheia. O Rancho, dividido em grupos, conversava. Só n'elle faltava Francisco Jorge Ayres.

N'isto abriu-se a outra porta da sala que o leitor já conhece, e Jorge Ayres entrou n'ella.

— Então, vamos á empreza — disse Ayres, dirigindo-se a Coelho Manço.

— Vamos — respondeu este.

— E não será difficil agarrarmos o tal padre?

— Não, qual difficil! Era bom que apparecesse aquelle idiota que nos ex-

sa redacção participar-nos o resultado da eleição, amabilidade que lhe agradecemos, desejando que esta eleição seja o inicio duma nova epoca de bom senso para aquêles a quem êle falta.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Entraram na urna 712 listas, sendo votados Carlos Duque, com 363; Miguel Marcelino Ferreira de Moura, 337; Ramada Curto, 2; José Eugenio Ferreira, 2; Paiva Couceiro, 3; José Luciano de Castro, 1; Augusto Carlos Afonso Marques, 1; listas inutilizadas 3, e brancas 4.

Vê-se bem que muitos não levaram a coisa a serio!

Confronto!

Na Escola do Exercito realizou-se uma aparatosa cerimonia para recepção dos novos alunos.

Em Lisboa faz-se isto; em Coimbra... recebem-se a pontapé á porta-ferrea!

Ha certamente uma grande differença.

Que admiração!

Ontem de dia espicassou a curiosidade publica uma estrela que se distinguia perfeitamente.

Cansou espanto, quando afinal há muito quem veja estrelas ao meio dia!

Antonio Carneiro

Apareceu enforcado, em um olival da Cruz de Celas, na madrugada de quinta feira, o infeliz operario comimbricense, Antonio Carneiro, que esta cidade conhecia muito bem pela sua acção preponderante nas causas das classes operarias.

Foi carpinteiro e muito dado a leitura de jornais, possuindo ideias avançadas.

Era dado a falar em publico e fazia-o com certa facilidade.

Ultimamente estivera no hospital de Rilhafoles, donde voltara para Coimbra, mas manifestando sempre desarranjo nas faculdades mentais.

Foi um infeliz, cujo fim nos penalisa.

A União da Construção Civil de Coimbra convidou as classes trabalhadoras para tomarem parte no funeral do infeliz operario, que se realisa amanhã ás 9 horas, saindo o cortejo funebre da *morgue*.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

commungou em Santa Cruz, porque nos indicava precisamente a casa onde o hemos de encontrar, mas o bruto sumiu-se...

— O beato João das Mercês? — perguntou Jorge Ayres.

— Esse mesmo.

— Coitado! está preso no Aljube. E o peor é que talvez com as costas quebradas!

— Conta lá isso — pediu Coelho Manço.

— Quebrei-lh'as eu. A ronda levava-o preso, e eu, por que elle pronunciou o meu nome, furtei-o aos verdeaes, pulo ás costas e trazia-o para aqui. Mas tão asno foi, que depois de muito gritar e barafustar me obrigou a atirar com elle ao chão, e a fugir para não ser conhecido.

— Mas porque fallava o homem em ti? Não o podeste saber?

— Não; e tenho pensado n'aquelle acontecimento...

— Mas como elle está preso...

— Hei-de lá ir — interrompeu Jorge Ayres — vou amanhã conversar com elle.

Soavam n'este momento onze horas no relógio da Estrella.

Coelho Manço, dirigindo-se aos collegas, bradou:

— A' rua de Tinge-Rodilhas!

— A Tinge-Rodilhas! — respondeu o Rancho.

E começaram a sahir. Francisco Jorge Ayres foi deixando

Transferencias

Pela colocação do pessoal de finanças, tomada definitiva por decreto de 25 de Novembro ultimo, vêem para a repartição de finanças deste concelho os aspirantes srs. José Augusto Monteiro, de Cantanhede; Gilberto Cabral Sacadura, de Lisboa, e Luiz Gonçalo Novais e Francisco Ruivo da Costa Rodrigues, da inspecção districtal de Coimbra.

Para a inspecção districtal vem transferido de Aveiro, o 2.º official sr. José Lino Ferraz Bravo, e de Montemor-o-Velho, o aspirante sr. Gil Gonçalves, e promovido o 3.º official sr. João Cabral, de Lisboa.

Tambem foi promovido a 2.º official e colocado na mesma inspecção, no logar criado pela ultima reforma, o sr. Antonio Augusto Veiga Junior, que provisoriamente tinha sido colocado em Santarem.

De Coimbra saem para Aveiro, o 2.º aspirante sr. dr. Augusto da Costa Pereira, e para Montemor-o-Velho, o aspirante sr. José Garibaldi Pessoa.

Outras deslocações de aspirantes e secretarios se deram nos concelhos de Arganil, Figueira da Foz, Mira, Pampilhosa, Montemor-o-Velho, Gois, Soure e Cantanhede.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Faleceu no hospital, Leonardo Lua, operario, mudo, muito conhecido em Coimbra pelo seu genio bastante expansivo.

Alguns amigos fizeram-lhe o enterro á sua custa.

Principiou já a sindicancia ao estabelecimento balnear da Misericordia.

Noticias diversas

Realizou-se em Lisboa, no antigo convento das Trinas, o primeiro julgamento por crime de conspiração contra as instituições vigentes.

Foi julgado Joaquim Antonio d'Almeida, que foi condemnado em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degedro, na alternativa de 20 de degedro em possessão de 2.ª classe, e nos sélos e custas do processo.

— O *Jornal de Noticias* noticiou

ir os companheiros, mas fez signal a Coelho Manço e Gonsalves Lobo para que se demorassem.

Effectivamente, os ultimos que restavam na sala eram Francisco Jorge Ayres, e os que ficaram por convite d'elle.

— Amigos! — disse Ayres — não vos posso acompanhar n'esta empreza, e preciso até do vosso auxilio.

— Essa é melhor! — disse, muito admirado, o padre Lobo.

— Querem-te prender? Receias alguma emboscada? Se queres mando suspender a marcha aos nossos bravos e vae hoje o diabo em Coimbra.

— Não, nada d'isso. Careço unicamente de vossês. De ti — e Jorge Ayres indicava Gonsalves Lobo — para ainda hoje correres ao Aljube e dares as precisas providencias para que o pobre beato seja bem tratado.

Se for necessario um mestre, um licenciado, chama-o; deixa-lhe dinheiro, e, claro está, nem palavra!

— Facil te parece o negocio! Mas não lembras que se eu for proteger o beato posso lá ficar tambem? O beato queixa-se e accusa-me, e olha que afinal, fico por companheiro d'elle. De mais a mais creio que amarrotastes os narizes aos verdeaes...

— Eu te digo: tudo isso é timi-

1 Mestre era o cirurgião, e tambem se chamava ao medico. Licenciado era nome por que tambem os designavam. Vem-nos do hespanhol o termo com este sentido.

acharem-se proximo do Gerês grande numero de conspiradores para fazerem nova incursão em Portugal.

O *Comercio do Porto*, em noticia precedente do Gerês, informa ser absolutamente falso, e que os conspiradores estão espalhados pelos logares de S. Paio, Gendive, Valonso, Caduz, Moinhos e Cabalheiros, que distam da raia 4 a 5 leguas.

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adótado na 2.ª e 3.ª classes dos Licenc

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Caridade

Duma generosa e caritativa senhora, desta cidade, recebemos a quantia de 500 réis para as venerandas velhinhas, irmãs do falecido conego Prudencio, que vivem nas mais precarias circumstancias.

Agradecemos em nome das infelizes contempladas.

"Guerra Civil,"

Com este mesmo titulo, recebemos do sr. J. M. Freire, editor, um volume duma recente publicação que tem actualidade e interesse, de que é autor o sr. dr. Hermano Neves.

Foi feita uma grande tiragem destinada ao Brasil, mas os livreiros dali recusaram-se a vendê-la, o que bastante prejudica o editor.

Vende-se em Coimbra na livraria F. França e Arménio Amado.

Agradecemos a oferta.

Atrevido gatuno

Mario Caetano é um rapaz de 16 anos, da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que conta já uma série de roubos audaciosos.

Ha poucos dias respondeu no tribunal desta cidade por ter furtado uma muar e cavallo ameistrado a uma companhia de *cavalinhos* que trabalhou numa casa ao principio da estrada da Beira, sendo condemnado a uma pena que tinha sofrido com o tempo de cadeia.

Devia seguir daqui para a Figueira da Foz para ali responder por crime identico, mas indemnizando o roubado do valor do furto, foi posto em liberdade.

Dois dias depois entrava no Seminario desta cidade e roubava ali do quarto do cosinheiro algumas peças de roupa e um varino, que foi vender a um preso da cadeia, que, por sua vez o mandou empenhar na casa de prégio do sr. Manuel dos Santos Pereira David.

Está outra vez á sombra o Mario Caetano, e que por lá se conserve por alguns anos e bons.

Tosses Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos**. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

dez. Pois haverá nada mais facil n'este mundo do que apresentares-te como Prior ahi de uma freguezia de Coimbra, em cuja egreja o beato seja sacristão? Prior não direi, mas padre encomendado ou coisa que o valha.

— Podem conhecer-me...

— Qual conhecer! — interrompeu Jorge Ayres. — E' celebre, que o teu valor tenha intermitentes! Vae, falla á sentinella, unta-lhe as mãos, e crê, se o fizeres, que é como se untáres as fechaduras da prisão. Abriu-se-te-hão as portas.

— Pois está tratado. Vou.

— Vae e nada temas. Francisco Jorge Ayres pôde, se quizer, abrir as prisões de Coimbra; por bem, ou mesmo por mal...

Depois de se interromper, Jorge Ayres voltou-se para Coelho Manço e disse-lhe:

— De ti quero a companhia. Hemos de ir ambos ao Roma!

— Acaso será esta noite a do Natal? — interrompeu Gonsalves Lobo, sorrindo-se.

— Não é — respondeu Ayres — mas antecipo-a talvez.

— Ao teu dispor completamente — disse Coelho Manço. — Mas has-de consentir que eu dê o santo e a senha a nossos irmãos... que eu nomeie um commandante...

— Pois sim. Saiámos, e na rua trataremos isso.

(Continúa.)

ECOS DA SOCIEDADE

Estiveram nesta cidade, em viagem de recreio, os srs. A. V. H. Mascaro e Quirino Mendes, proprietários em Lisboa, que muito admiraram as belezas desta terra.

— Teem estado bastante doentes, encontrando-se, felizmente, muito melhores, a dedicada esposa do sr. Bento Carlos da Fonseca, comerciante desta praça, e a sr. D. Adelaide Mota, mãe estremosa do sr. Artur Mota, gerente do antigo e considerado Hotel Central.

— Está gravemente doente a estremosa mãe do nosso antigo amigo sr. Antonio da Costa Junior.

Desejamos as melhoras de que carece.

Batalhão Voluntário

Os alistados devem comparecer, amanhã, 3, no Quartel de Santana, até às 8 1/2 horas da manhã, devidamente uniformizados e acompanhados de uma pequena refeição.

Depois daquela hora não será distribuído armamento aos alistados e os que faltarem, sem motivo justificado, serão eliminados.

Alguns alunos da Universidade teem suspensas as suas matriculas á espera de solução superior sobre alguns casos duvidosos da reforma.

Ante-ontem oi recebida ali uma portaria determinando que seja de três anos o periodo transitorio para os preparatorios dos que se dedicam ao magisterio secundario.

Vida associativa

A convite de uma comissão de officiaes de alfaiate, devem reunir-se amanhã, pela 1 hora da tarde, na Federação das Associações, os operários desta classe, a fim de tratarem da reorganização da sua associação e discutirem o horario de trabalho.

Os Agentes em Portugal
REEMBOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL

PARIS
88, Rue de la Réunion
PREÇO: 800 REIS
Franco de porta em todos os Paizal por 5 francos.

DEPOSITO GERAL
R. dos Sapateiros, 15, 1.º — LISBOA

O que dizem os srs. medicos sobre o Xarope Famel

Ex. mos Srs. — Acuso a recepção dos 2 frascos que tiveram a amabilidade de enviar-me (Xarope Famel) e de que espero continuar a tirar os bons resultados que até hoje tenho observado na minha clinica.

De v. etc.
Doutor A. Bossa da Veiga
Merceana 22 Dezembro de 1910

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber, que para cumprimento das ordens constantes do alvará do Governo Civil deste districto, de 29 do corrente mês, se ha-de realizar no dia 10 de Dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na sala dos retratos dos bemfeitores, no Colegio dos Orfãos de S. Caetano, a eleição da Mesa que ha-de gerir os negocios desta Irmandade até 30 de Junho de 1913.

A eleição ha-de affectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do Compromisso desta Irmandade.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no lugar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 30 de Novembro de 1911.

E eu, Pedro Ferreira Dias Bandeira, secretario da comissão administrativa o subscrevi.

O Provedor,
(a) Adriano José de Carvalho.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a. Com um tratamento errado vas de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfação que participo a V. Sas a

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Sr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossó medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de cartas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilizados. Sepadecerdes dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, com tres 200 reis para franquia, dirigirse aos Srs. James Cassell & Cia, Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Tradução do, SILOS AND SILAGE

PAR
Diamantino Dinis Ferreira
À VENDA NAS LIVRARIAS

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remédio mais eficaz contra
ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas as Farmacias e Droguarias.

CASA Vende-se na rua n.º 10, superiormente paralela á rua Antero do Quental. Foi terminada ha pouco tempo e oferece todas as comodidades. Para esclarecimentos — Arcos do Jardim, n.º 41 — COIMBRA.

LEITE PURO DE VACA
Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico L. S. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

EMPREITADA
Aceitam-se propostas para a construção de um grande pavilhão, destinado ás instalações do Colegio Moderno. As plantas, alçados e cortes estão patentes todos os dias na sede do Colegio, Quinta da Cumeada.

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)
No dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na residencia de Tereza da Conceição Pinto Costa, viuva, com casa de hospedes na Rua Alexandre Herculano, n.º 28, desta cidade, julgado de paz da Sé Nova, e por virtude da execução de sentença movida neste juizo de paz por Guilherme Cristovam da Silva, casado, comerciante, desta cidade, se procederá á venda e arrematação e serão entregues a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

- Um fogão de cosinha.
 - Um fogareiro.
 - Uma cadeira de cerejeira.
 - Duas mesas de pinho, sendo uma de jantar.
 - Um leito de ferro com colchão e travesseiro.
 - Um berço de ferro.
 - Um guarda-louça de pinho.
 - Duas mesas de jantar.
 - Dez cadeiras diversas.
- São citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei.
O juiz de paz,
Adriano F. da Costa Brandão
O escrivão,
Antonio Honorato Perdigão

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira. À VENDA NAS LIVRARIAS.

Livraria Neves
COIMBRA

- Almanach Bertrand 500
- das Senhoras, cart. 320
- Luso Brasileiro, enc. 320
- Illustrado, br. 150
- Palcos e Salas, br. 200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800

Alimentar a vida 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

MATERNIDADE DE COIMBRA

A Direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospitalar a comezar do 1.º de Janeiro de 1912 até 30 de Junho do mesmo ano, a saber: arrós, assucar areado branco e amarello, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carne de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das dez horas da manhã até ás tres da tarde e a arrematação terá lugar no dia 24 de Dezembro á uma hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director,
Dr. Alvaro de Matos.

PROFESSORA Precisa-se para ajudanté nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquição, 25.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LOTARIA

Quarta feira, 6 de dezembro
PREMIO MAIOR 12.000.000

A 23 de Dezembro
GRANDE LOTARIA DO NATAL
Primeiro premio
240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES
NA
CASA FELIZ
DE
Julio da Cunha Pinto
R. Eduardo Coelho, 74-80
(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)
COIMBRA

O FRANCEZ
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O **Mestre Popular**, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

RAPAZ Precisa-se. Nesta redacção se dis.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Comissão Administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da data do presente edital, para o provimento de 8 logares de orfãos e 6 de orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquêle praso, os seus requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

- 1.º Certidão de idade por onde prove não ter menos de cinco annos nem mais de sete de idade;
- 2.º Certidão de óbito do pai;
- 3.º Atestado de pobreza passado pela respetiva junta de paróquia e pelo regedor.

Findo o praso do concurso e em dia previamente marcado serão todos os concorrentes rigorosamente inspeccionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não soffrerem de molestia chronica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1911.

O provedor,
(a) Adriano José de Carvalho.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

LOTERIA

DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
240.000\$000 REIS
Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes 100\$000 reis
Quadragésimos 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

Elixir estomacal
DE SAIZ DE CARLOS
STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 annos de exitos constantes, recetando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando. — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjão do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarréa e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antiséptico. — Cura as diarréas das creanças, incluso na epocha da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Rematolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são u.icos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem o pedir.

DEPOSITOS — No Porto, farmacia do sr. drigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 reis

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
 LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixillos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE
 Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para parboarisses e stores.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS
 Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
de Garantia	50:000\$000
Supplementar	13:000\$000
Total	225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 14

PADARIA AURORA
 DE
Maia, Simões & Comp.ª
 27 — Rua da Mathematica — 29 A
 SUCCURSAL
 RUA DA MOEDA — 99 a 102
 COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Maller Pruceiano d'Amiante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
 Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.
 Pão quente a toda a hora.
 Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
 Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

VENDA
 Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.
 Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptado nos Hospitais de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

ARRENDAM-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

Aos Agricultores
João Vieira da Silva Lima
 Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE
 Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.
 Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.
RAPAZ Precisa-se com pratica de fazendas. Praça do Commercio, 94 a 96.

E' COM A GOMMA GRUA LEÃO
 QUE SE OBTEM OS MAIS CONSISTENTES E BRILHANTES BRUNIDOS A VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS



José Antunes, filho
 Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjo, violão, violino, rebecca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.
 Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**
Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.
 Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

FUNERAES
Antonio Maria Pinto
 Rua dos Estrelheiros, 11
 (Ao lado de S. Bartholomeu)
 COIMBRA
 Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.
 Ecas para adultos e creanças; urnas de mogno, coróas e bouquets, funebres e de gala.
 Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

CASA
 Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.
 Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.

ANUNCIO Vendem-se 12 potes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

Bom emprego de capital
 Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveas. Nesta redacção se diz.

Solicitador encartado
 Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
 Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

TRIPA
 Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

VENDA DE CASA
 Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.
 Na Praça do Commercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.
 Exigem-se boas referencias.
 Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

LECIONISTA
 Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu.
 Rua Pedro Cardoso, 95.

TERRENOS
 Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.
 Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

JULIO DA CUNHA PINTO
 R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
 Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Casa de Educação e Ensino
 Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrucção primaria e secundaria
 Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior*
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
 PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 CAPITAL — 1.344:000\$000
 Fundo de reserva 512:811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 611:694\$811
 Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
 4.006:060\$145
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA
 Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
 Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA
 Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
 Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhocos
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
 Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

ALUGAM-SE
 Um cavalheiro estrangeiro deseja 2 quartos, bem mobilados e confortaveis, ou um pequeno andar em eguais condições, com ou sem comida.
 Para tratar, na Livraria F. Franca & Armenio Amado, Arco d'Almedina.

Vende-se na rua Rodrigo Souza Pinto n.º 75 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cosinha, novo.

COMANDITARIO
 Aceita-se um, com a entrada de 3 contos de reis para desenvolver uma casa comercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.
 Oferta, em carta fixada, a esta redacção com as iniciais A. B. C.

Gazeta

de Coimbra

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATRO DA INQUIZIÇÃO 27 (Telef. 351)
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 13530 réis; anno, 33060 réis. Brasil, anno, 33530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municípios, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

BISPO CONDE

O rev.^o Bispo Conde, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, resolveu pedir a resignação do seu bispado, onde foi apresentado por decreto de 12 de Maio de 1870.

A resolução do illustre prelado encontra-se esclarecida nos documentos que passamos a transcrever.

S. ex.^a fez distribuir ultimamente uma pastoral, e no dia immediato, 26 de Novembro, dirigiu ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama, expedido de Oliveira de Azemeis:

Ex.^o sr. Ministro da Justiça. — Recibi ontem carta de Coimbra dizendo que era ali ontem distribuída uma pastoral minha pedindo donativos para o culto e ministros dele. Não tendo pedido nunca beneplácito para pastorais, vi agora, por acaso, que a lei de separação o exigia. Mandeij já sustar a distribuição e publicação e enviar um exemplar a v. ex.^a para que tenha a honra de conceder-lhe o mesmo beneplácito. Afianço a verdade do exposto com a minha palavra de honra. — Bispo de Coimbra.

A este telegrama respondeu o sr. Ministro da Justiça:

Bispo de Coimbra, Oliveira de Azemeis. — Acuso a recepção do telegrama de v. ex.^a; congratulo-me pela sua resolução de obediência a legitima supremacia do poder civil. A exigência do beneplácito é muito antiga na legislação portuguesa e reproduzida pela lei de separação, artigo 181.^o. Espero a pastoral e decidirei como for de direito. — Ministro da Justiça.

O sr. Bispo Conde, alegando queo seu telegrama não fora interpretado conforme as suas intenções, dirigiu ao referido ministro o seguinte officio:

II.^o e Ex.^o Sr. — Vendo pela resposta de V. Ex.^a ao telegrama que lhe dirigi, que as minhas palavras não foram devidamente interpretadas, julgo-me no dever indeclinavel de as explicar, não tanto para desviar censuras, como para até ao fim da minha vida, que já não virá longe, me manter fiel aos principios que me têm servido da norma como catolico e como cidadão português. Pedindo licença a V. Ex.^a para a distribuição da minha Pastoral, era meu fim evitar que fosse apreendida antes de chegar as mãos dos Parocos, ou, quando chegasse a ser lida, por eles, que fossem incriminados por um facto de que nenhuma responsabilidade lhes cabia, como já tem sucedido. Não tinha nem podia ter outro intuito. Estava bem longe de mim a ideia de reconhecer a supremacia do poder civil sobre o eclesiastico, e de atribuir aquêlo o direito de obstar a que os ministros da religião cumpram os deveres que esta lhes impõe, realisando livremente todos os actos que as necessidades d'ela reclamam.

E nem outra significação pode dar ao meu telegrama quem souber que eu, presidindo á reunião do clero da séde da minha diocese, o acompanhei na moção ali votada, onde se declarava que não aceitamos a lei da separação, por causa das suas disposições gravemente offensivas dos direitos da Igreja e dos seus ministros; assim como também lh'a não deverá dar quem se lembrar das luctas constantes por mim sustentadas, em toda a minha vida, para manter os direitos da Igreja, a pureza da sua doutrina e o decóro da minha auctoridade episcopal.

Reconheço agora que foi um verdadeiro desastre o meu telegrama, visto ter dado lugar a más interpretações. Dissi-me penitencioso, afirmando a mais incondicional adesão á Cadeira de Pedro.

Saude e fraternidade. — Carregosa, 1.^o de Dezembro de 1911. — II.^o e Ex.^o Sr. Ministro da Justiça. — MANUEL, Bispo Conde.

Na mesma data — 1 de Dezembro — officiaa ao rev.^o conego José Alves Matoso, vice-reitor do Seminario, o seguinte:

Ex.^o Amigo Sr. Conego Matoso — Já lhe disse que me tinha arrepellido muito de haver enviado o telegrama ao Sr. Ministro da Justiça, pela interpretação que lhe deram — reconhecer eu a supremacia do poder ci-

vil sobre o eclesiastico, o que nunca esteve no meu animo.

Foi um momento de infeliz precipitação, em que só me lembrei de remover as difficuldades que poderiam resultar da distribuição da Pastoral, sem attender a que, tendo sido condenada pelo Santo Padre a lei da separação, pelo muito que offende a religião e a Igreja, as instituições religiosas e todos os catolicos, eu não devia fazer o que fiz.

E, não obstante as explicações que já dei e que vou tornar publicas, peço ao Santissimo Padre Pio X, aos meus Colegas, ao meu clero, aos meus diocesanos e a todos os catolicos, que me desculpem, e, como castigo, que já me imponho, vou pedir a resignação do meu Bispado.

Tenho trabalhado muito em favor da Santa Igreja Catolica, como o provam tantas das minhas obras e tantos dos meus escritos, e não quero no fim da vida que alguém possa pôr em duvida a sinceridade do meu trabalho, da minha fé e da minha obediência ao Santo Padre, como Bispo catolico, apostolico, romano, que sempre tenho sido e por que sempre tenho pugnado.

Emquanto, porém, se não effectua a mesma resignação, encargo o Sr. Conego Matoso de governar a Diocese.

E, no meio das minhas tristezas, consola-me a lembrança de que no desempenho desta comissão dará as provas de zelo e competencia, que tem dado já por mais vezes, para bem a desempenhar, e de que fará sempre quanto poder a bem dos nossos Padres, e dos meus amados diocesanos e queridos conimbricenses.

Amigo affectuoso e obrigado. — Carregosa, 1.^o de Dezembro de 1911. — MANUEL, Bispo Conde.

A este officio respondeu o sr. conego Alves Matoso, em data de 2 do corrente:

Ex.^o e Rev.^o Sr. Bispo Conde. — Sinto que V. Ex.^a insista em pedir a resignação do seu Bispado, e ordene que eu dê publicidade á carta em que me comunica a sua resolução.

Confesso, que, ao saber do telegrama, lamentei o facto, por me lembrar logo de que daria lugar a interpretações desfavoraveis para V. Ex.^a; mas, conhecendo bem quanto v. Ex.^a costuma respeitar e observar as determinações emanadas da Santa Sé, não considerei, nem podia considerar, o acto como uma acceitação do decreto de 20 de Abril ultimo.

Tratando-se apenas duma infeliz precipitação, como V. Ex.^a confessa, parece-me que não precisava de levar tão longe a sua reparação, e que os catolicos offendidos tudo esqueceriam, desde que se tornasse publico o officio que V. Ex.^a dirigiu ao Sr. Ministro da Justiça, no qual dá todas as explicações e afirma a sua incondicional adesão ao Sumo Pontifice.

Mas sei que a resolução de V. Ex.^a é irrevogavel, e por isso só me compete dar cumprimento a ordem recebida.

Neste momento, em que a minha memoria mais se aviva, para me recordar o muito que devo á bondade de V. Ex.^a, não posso deixar de apresentar mais uma vez a V. Ex.^a os protestos do meu profundo e indelevel reconhecimento.

Nunca me consulou mais do que agora a consciencia do dever cumprido; e a minha diz-me que tenho servido sempre V. Ex.^a com a maior lealdade e dedicação.

E' ainda em obediencia a esta minha norma de vida, que eu me resigno a aceitar a espinhosa missão que V. Ex.^a me confia, apesar de reconhecer as difficuldades dos tempos e a minha falta de predicados.

Beijo o sagrado anel de V. Ex.^a Com toda a veneração. — De V. Ex.^a — subdito fidelissimo, muito dedicado e grato. — Coimbra, 2 de Dezembro de 1911. — Conego José Alves Matoso.

A leitura do que deixamos transcrito esclarece o assunto.

S. ex.^a considera um erro da sua parte o telegrama que dirigiu ao governo, e, entende que só a resignação do bispado é castigo para a sua culpa.

Lamentamos esta successão de factos que levaram s. ex.^a a tomar semelhante resolução.

Quem desejar ser justo, não pode deixar de reconhecer que durante quasi quarenta anos que o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina teve o governo deste bispado, elle soube honra-lo pelos seus actos e

pelos sentimentos primorosos do seu caracter, que sempre o destacaram entre o clero português.

Dispendeu uma grande parte dos seus rendimentos em obras de caridade; protegeu as artes e empreendeu e realisou importantes obras e melhoramentos com que deu muito trabalho aos operarios de Coimbra.

Deve-se-lhe a criação do tesouro da Sé Cathedral, a reforma do Seminario, em que se gastaram mais de cem contos de réis, o bairro operario com que se beneficiam

familias das classes trabalhadoras, pobres e bem comportadas. Deve-se tambem á sua iniciativa a restauração da igreja da Sé Velha.

O sr. Bispo Conde tem gosado sempre do alto prestigio que merecem as suas virtudes e serviços.

Por isso lamentamos que, ao termo de tão longa e honrosa carreira no episcopado, a sua consciencia de bom pastor o leve a pedir a resignação do alto cargo em que foi figura preponderante e de incontestavel destaque.

DR. PEDRO RÓXA (NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.^o 44)

Serviu primeiro na repartição de instrução secundaria, sendo encarregado pelo respectivo chefe, conselheiro Xavier Pinto, de extractar os relatorios dos commissarios de estudos acerca dos licencs do continente e ilhas. Transferido, pouco depois, para a repartição de instrução primaria, foi incumbido pelo chefe, conselheiro Antonio Maria de Amorim, de coordenar a estatistica desse ramo de ensino no continente e ilhas, sobre as notas da inspecção ás escolas, ordenada por Anselmo José Braamcamp, em seguida á expulsão das Irmãs de Caridade, e realizada de 1862 a 1864.

Os resultados do largo e consciencioso trabalho de P. Róxa estão compilados nas seguintes publicações:

I — Estatistica, por distritos e concelhos, das escolas primarias, segundo a inspecção de 1863-64. (Publicada em 21 tabelas, no Diario de Lisboa, 1866-67, e em separado).

II — Estatistica da instrução primaria em Portugal, 1863-1864. — Breve relatorio da sua coordenação e apuramento. — 1867.

III — Estatistica da instrução primaria em Portugal. Tabelas distribuidas (42) — Imprensa Nacional, 1867.

Foram muito apreciados estes trabalhos de Pedro Róxa, que, nos seus papeis, conserva cartas de pessoas competentes, elogiando-os, entre as quaes uma de Antonio Feliciano de Castilho. Na imprensa, tambem alguns publicistas se referiram com applauso a elles. E' assim que no Journal do Comercio, n.^o 4.200, de 25 de Outubro de 1867, foi publicado um artigo em que José Silvestre Ribeiro se occupa da ultima daquellas tres publicações e no qual, depois de indicar os pontos a respeito dos quaes as tabelas distritaes dão informações, acrescenta: — «Não é verdade que este simples enunciado faz transluzir, desde logo, um abundante manancial de noticias, todas ellas interessantes, todas ellas despertadoras da curiosidade do mais apatico dos viventes?»

Pouco depois do seu ingresso no funcionalismo, inscreveu-se na Associação dos Empregados do Estado, de que ainda é socio, tendo sido, ha pouco, eleito presidente da respectiva assembleia geral.

Pedro Róxa fora sempre liberal e democrata, como seu pai, que estivera preso na Relação do Porto, como adepto do constitucionalismo, e que mantivera relações com Joaquim Antonio de Aguiar e outros vultos eminentes do partido liberal. Em 1862 (12 de Agosto), foi admitido na Maçonaria, em que desempenhou varios cargos, «com a maior dedicação, pericia e probidade, sendo por isso considerado na Loja... como I.^o muito probo, honesto e perfeito Maç...» (São palavras de uma atestação que lhe foi passada em 9 de maio de 1865).

Um dos cargos que, por eleição, desempenhou na Maçonaria, foi o de

director do Asilo de S. João fundado por José Estevam. E em 1867, impulsionado tambem pelos seus sentimentos liberaes, publicou, sem assinatura, sob o titulo de Brado de indignação, um veemente protesto contra a marcha do governo, a que presidia Fontes Pereira de Melo.

Em 1870, foi Pedro Róxa convidado pelo marquês de Sousa para fazer a escrituração da sua casa e da de seu sogro, o conde de Sobral. Pedro Róxa, que, no ambiente da secretaria, sentia como que estiolar-se, e que não via os seus trabalhos apreciados e a sua dedicação á causa da instrução popular reconhecida e aproveitada, aceitou o convite, sendo então exonerado, por despacho de 20 de Abril de 1870, que designa ter elle servido o seu cargo com integridade. Meses depois, em 20 de julho, lavrava o então ministro da instrução publica, D. Antonio da Costa, por seu punho, uma portaria de louvor pelos serviços officiaes de Pedro Róxa, acentuando que elle os desempenhara «com zelo e provada intelligencia, fazendo publicar alguns trabalhos estatísticos pela imprensa, com o louvavel intuito de concorrer, com essa publicação, para os melhoramentos da instrução primaria».

(Continua)

Dr. Jorge Aires de Campos

Sucumbiu aos estragos duma dolorosa e prolongada enfermidade, que ha muito fazia esperar este proximo desenlace, o sr. dr. Jorge Aires de Campos, filho estremecido dos srs. condes do Ameal.

Avaliando o profundo sentimento dos estremos pais, esposa, irmãos, cunhado e mais pessoas da illustre familia do extinto, cujas qualidades de coração eram geralmente apreciadas, a todos endereçamos o mais sincero testemunho da nossa magua.

O extinto tinha concluido no ano passado a sua formatura na Faculdade de Direito, que elle venceu já com sacrificio da sua saude abalada, e ha menos dum ano havia-se consorciado com a sr.^a D. Maria Luisa de Sousa Refoios, filha do saudoso e distinto operador dr. Sousa Refoios, a qual foi uma dedicadissima esposa e boa enfermeira do seu amantissimo esposo.

O extinto havia recomendado que o seu funeral se fizesse sem convites nem offerta de corôas, e assim se cumpriu a sua ultima vontade.

Apezar disto, a assistencia foi numerosissima, achando-se representadas todas as classes.

O cadaver foi conduzido numa carreta de casa para a igreja de Santa Cruz, que se achava adornada de preto tendo ao centro uma grande eça.

Foram celebrados ali officios funebres com Libera-me, seguindo depois o cadaver para o cemiterio da Conchada, com o acompanhamento de trin-

ta e três trens com cavalheiros, entre elles os irmãos do finado, os srs. Visconde do Ameal e Pedro Aires de Campos.

No cemiterio proferiram palavras de funda saudade á memoria saudosissima do extinto, os srs. drs. Augusto de Castro e Mario d'Aguiar.

O cadaver ficou depositado no rico jazigo que os srs. condes do Ameal possuem no referido cemiterio e que é um dos melhores desta cidade em trabalho e valor.

Por este falecimento encontram-se tambem de luto os srs. drs. Alvaro de Matos, Guilherme de Barros e Augusto Continho, a quem igualmente acompanhamos no seu justo sentimento.

Alvaro Boaventura de Figueiredo

Vitimado por uma febre tifoide, finou-se no domingo, na casa em que residia na rua Camara Pestana, o quintanista de Direito sr. Alvaro Boaventura de Figueiredo Rocha, natural de Fatela, concelho do Fundão, filho do sr. Boaventura d'Oliveira Rocha, e irmão do sr. dr. Francisco de Penvalva Rocha, residente nesta cidade.

Morreu o infeliz Alvaro de Figueiredo aos 22 anos apenas. Quando via aproximar-se o termo dos seus trabalhos escolares para entrar na vida pratica, onde podia esperar um futuro brilhante, pelas suas qualidades de coração e intelligencia, é que a morte arrebatou essa preciosa existencia.

Na segunda feira de tarde foi o cadaver acompanhado até á estação do caminho de ferro para seguir para o cemiterio de Fatela, talvez por mais de setecentos academicos, sobraçando os condiscipulos do extinto as suas pastas cobertas de crepes. O cadaver foi conduzido numa carreta, atraz da qual iam os lentes srs. dr. Guilherme Moreira, do 5.^o ano de Direito, e dr. Almeida Ribeiro, do 5.^o ano de Medicina, (cadeira de medicina legal, frequentada pelos alunos daquella faculdade).

Na estação do caminho de ferro fez o elogio do finado o seu condiscipulo sr. João Leite da Silva, que foi escutado comovidamente.

O pai e irmão do finado acompanharam-no até á estação, donde seguiram para Fatela, assim como um grupo de estudantes.

A familia do finado apresentamos as nossas condolencias, muito especialmente ao sr. dr. Francisco de Penvalva Rocha, a quem nos prendem as melhores relações de amizade.

Governador civil

Foi dada a exoneração de governador civil deste distrito ao sr. dr. Silvestre Falcão e de substituto ao sr. dr. Augusto da Costa Pereira.

Para governador civil efetivo deste distrito vai ser nomeado o sr. dr. Mendes de Vasconcelos, juiz do ultramar, que ultimamente exerceu o cargo de administrador do concelho das Caldas da Rainha.

Corridas de velocipedes

Realisaram-se no domingo corridas de velocipedes entre Figueira e Coimbra.

O primeiro a chegar a esta cidade foi Julio Bernardo Ferreira, que gastou uma 1 hora e 50 minutos, seguindo-se Mario Carneiro, Manuel Simões, Julio dos Reis, Carlos Reis, Bernardo d'Oliveira, Elmano Antunes e ainda outros.

A meta foi estabelecida na Avenida Navarro, onde os corredores eram sandados á sua chegada por grande numero de pessoas que ali se achavam,

A propósito da Boa Gente, de Hipólito Raposo

Assim, é veneravel toda a scena em volta do carvalho e, na noite funda, no meio do silencio que se alonga, naquêlê circulo de gente amesendada no restólho, á luz de uma lanterna, adivinham-se arcáicas *silhouettes* perscrutadoras na espera do espirito de misterio que vai talvez revelar-se.

E aquêlê beijo de mãe, que terminava o conto, no tronco verde, pela manhã de estio, é de uma tão divina candura que se percebe que a Terra, a Natureza, comovida aquêlê contacto, correu-com a sua alma ali e beijou também essa bóca em ofertorio.

Ela, a mãe pobre, agradece nêlê o sacrificio de mais um filho e, saído assim desta bóca que talvez já tivesse fome, este louvor á vida, — a gente crê que, no sitio onde o beijo pousou uma ideal flor vai romper como um resumo vivo desse beijo de ideal.

Da mesma visão religiosa vem, na *Fogueira do Natal*, essa larga suspensão de religioso panico que se sente pesar durante o brumoso dia de inverno sobre os lares transidos, abafando num silencio sufocado a faina da azeitona, e arrancando á tarde dos casebres negros essa fila de mulheres de luto que traçam na paisagem laciturna uma pincelada de tragedia primitiva. Ha nelas uma linha de assombração submissão de quem espera que os destinos insondaveis se decidam; e, logo, se a sorte fór aziaga, essas figuras vão desgrenhar-se almadicoando num raivoso terror ululante, do inundo da sua humildade a injustiça da omnipotencia.

Mas esse para quem a sorte foi propicia acende no meio da praça a fogueira triunfal.

Essa chama que todos os dias se ateia na lareira fez-se maior, numa irradiação de ventura e de novo amor, é veiu para a rua para que todos, até os ganhões e mendigos, tomem parte na felicidade daquêlê lar que se sente firme. A sua alegria, como a sua dor, tem de ser repartida pelos outros para ser completa. Estão mortalmente brancas as solidões da serra, um arripio de morte gela o sangue do homem, torrentes rolam profundas desmoronando carcavões — mas a fogueira, como a alma do proprio lar, abraça-se, num deslumbramento, sob a noite sinfiante, evocando, simbolica, a luz que ha de voltar, trespassando no seu calor os que não tem para a consouada e vão sob a neve ganhar o pão.

Tudo a alma do lar, forte nesta agonia da natureza, tudo ela trespassa nesse dia com a sua morna beatitude: — as raparigas andam mais alegremente atarefadas «no cuidadoso enlevo de um lar já seu», e até as mãis, vindas do calor das lareiras reclinantes sentem uma piedade quasi protectora por esse menino desamparado on desabrigo do curral, e que êle agradecerá de melhor vontade, do que uma oração, um simples beijo bem quente, e o «seu culto desce á simplicidade desta caricia humana — beijar o Creator!».

Esses lares são frageis, parecem acampamentos, no entanto, que de gerações não tem desfilado e transmitido «dentro o seu sangue! Que femininas almas de solar a quem só falta, para que toda a delicadeza latente desabroche, um pouco de quietação e recolhimento! E ver essa Maria da Gloria do conto do mesmo nome. As suas mãos são finas e a sua canção é toda de suavidade, voz do proprio coração. Ha nela um instinto de mística maternidade; um suave desejo de amar exala-se-lhe como incenso da alma.

Adivinha-se-lhe o crescer em ver crescer em torno o mundo do seu coração; em ver ir para ela, levados na onda do seu amor, creanças que choram, sorrisos de mãis, louvores, agradecimentos. Mas o seu amor é tão desinteressado, anda tão ao de cima das cousas humanas, que se percebe que ao menor bafejo, subirá para Deus, de que está já tão perto, e aquelas mãos e aquêlê canção irão no silencio de uma cela, vestir e cantar lóas ao menino Jesus no mesmo gosô de espiritual maternidade com que junto do seu tear ela adormece os filhos das campezas e os enfetia para as procições.

«De toda aquela nuvem alada dos anjos que ela compõe resplandece a mesma luz divina que dos côros dos Primitivos passou para as rendas dos altares...», e nela propria, nessa pen-

sativa palidez juvenil, na meia luz do quarto, junto da velha máquina de castanho, polida pelo labor de uma dinastia de avós, ha não sei qué de quatrocentista e o ambiente de patriarcal candura que circunda a Virgem nas *Anunciações* dos pinceis góticos.

Mas se o lar arrefece e cái em abandono e podridão, como sucedeu ao *Tio Bernardo*, e em torno a vida o solicita, logo o espirito de exaltado despreendimento que anda á flôr deste religiosismo, aparece e o cantador surge, alma para sempre envolta em profecia e aventura, cantando á viola casos do João Brandão, de Santa Iria, da sua propria sina, sagrando todos — la-drões e santos, no mesmo nimbo do perdão ao ver que todas as vidas, são como a sua, um preceito posto no berço, um fado que se cumpre e nada mais.

Deixo aqui simplesmente apontadas algumas impressões. Não dou uma ideia do livro. Muito fica por dizer, até mesmo sobre a sua prosa sempre mantida numa arejada e luminosa fluidez.

MANUEL EUGENIO MASSA

Ecoss & Factos

João Machado

A *Gazeta de Coimbra* sauda o simpatico e primoroso artista comimbricense sr. João Augusto Machado, pelo seu aniversario natalicio que passa amanhã.

Desejando as maiores prosperidades a este nosso amigo que, á custa do seu talento artistico, tanto tem engrandecido a nossa Coimbra, damos-lhe também um cordel abraço de felicitações e com êle vai toda a amizade que ha muitos anos nos liga.

Releve-nos o sr. João Machado esta tão singela, mas sincera prova de estima, pois ela vai ferir a sua modestia, e oxalá que esta data se repita por muitos anos e com as maiores felicidades.

Guarda republicana

Ninguém sabe dizer quando podemos contar com a guarda republicana em Coimbra?

Agora, que se acha na pasta do interior o sr. dr. Silvestre Falcão, que foi governador civil deste districto e conhece bem as necessidades de Coimbra, perde-se uma excelente occasião de não conseguir que s. ex. mande para esta cidade essa força militar.

Porque se espera?

Fonte Nova

A Fonte Nova precisa de urgente reparação.

Escorre dali a agua em grande abundancia pela rua, alagando-a de tal modo que se torna ás vezes difficil passar ali.

Ouvimos que se pensa em mudar ou substituir essa fonte.

Seja o que fór, como está é que não pôde ser.

José d'Azevedo

Chegou ontem de madrugada a esta cidade, preso e acompanhado pelo administrador do concelho de Alijó, o sr. José de Azevedo Castelo Branco, que fez parte do ultimo ministerio monarchico.

E acusado, segundo dizem, de ter feito no Brasil propaganda contra a Republica Portuguesa.

Na estação do caminho de ferro era esperado pelo sr. tenente Rodrigues Batista e empregado da Penitenciaria, sr. João Roque que o acompanharam a esta cadeia, onde se encontra.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRIQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato.—Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370.—Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 148.—LISBOA.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 30 de Novembro

Sob a presidencia do sr. governador civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, dr. Lusitano Brites, efectivo; e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, tomando conhecimento da diversa correspondencia que teve o devido destino, sendo aprovado:

—O projecto para uma fonte em Cadafaz, concelho de Gois.

—As deliberações da camara municipal de Montemor-o-Velho, relativas a alinhamentos com cedencia de terreno publico para obras de reconstrução de casas, na vila de Pereira.

—Uma postura municipal sobre occupação de terreno para venda nas feiras, mercados e romarias, no concelho de Montemor-o-Velho e a alienação por meio de remissão, feita pela camara municipal da Figueira da Foz, de uns foros impostos em terrenos situados na Praia de Buarcos, rua da Fonte e no largo da Esperança, freguezia de Tavarede.

—Julgou contas de diversas corporações administrativas.

Teatro Avenida

E' nos proximos dias 9, 10, 11 e 12 que se realisam os espectaculos pela companhia italiana de opera, e para os quais tem sido grande a procura de bilhetes.

A assinatura termina no dia 8.

Um grande artista

O publico comimbricense aprecia brevemente o grande artista musical Adolphe Borschke, que nas principais capitais do estrangeiro tem feito um grande successo.

Adolphe Borschke é um eximio pianista, que lá fóra tem alcançado o maior triumpho, pois aos 15 anos concluiu o seu curso num Conservatorio da Austria, onde foi premiado com medalha de ouro.

Fazendo a sua estreia em Paris, o joven artista dirigiu-se para Londres, onde logo foi contratado para uma *tournee* pela Austria, Nova Zelandia e Tasmania, onde o seu talento musical foi altamente apreciado, fazendo ainda uma viagem pela Australia, onde deu 150 concertos e daí passou aos Estados Unidos, Canadá, Paris, America do Sul (Republica Argentina e Brazil), Cairo, Monte Carlo, Suissa, Turquia, Bulgaria, Roumania e Servia, indo doze vezes ao Egito. Adolphe Borschke tem merecido as mais honrosas referencias não só dos grandes compositores mas também da imprensa que é unanime em consagrar esse grande artista.

Assim iremos em breve apreciar esse apaixonado pelas obras de Chopin e Liszt, que lá fóra tem alcançado uma reputação extraordinaria.

Roubo de uma bicicleta

Acompanhado por um policia do Porto, partiu ontem para aquêlê cidade João Pereira Cardoso ou Americo Vieira de Magalhães, que nesta cidade foi preso por suspeitas, verificando-se que tinha roubado uma bicicleta que montava.

No dia 16 de Abril do proximo ano haverá um eclipse total do sol, visível em Portugal, podendo ser observado principalmente no Porto.

Electricos

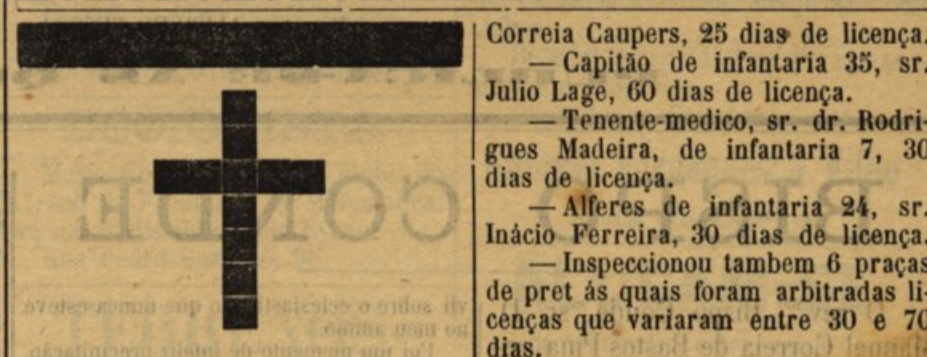
No mês de Novembro o rendimento dos electricos foi de 1.834.5130 réis.

Fomos procurados pelos academicos srs. Joaquim da Silva Pimentel e Antonio Vitorino da Silva Carvalho, que nos disseram que as suas prisões foram motivadas apenas por um equivoco e não porque motivassem desordem ou falta de respeito á policia.

Estão ha alguns anos em Coimbra e nunca foram presos.

Muito nos apraz satisfazer o desejo dos referidos academicos, jamais quando êles protestaram pela sua palavra de honra, serem verdadeiras as suas declarações.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
 Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
 A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca



Jorge de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota

D. Maria Luiza Coutinho Refoios Aires de Campos Vieira da Mota, Condes do Ameal, D. Eugenia Tavares d'Almeida Coutinho de Sousa Refoios, Viscondes do Ameal, D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos de Barros e seu marido Guilherme Augusto de Barros, Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos, D. Elvira Coutinho de Sousa Refoios de Matos e seu marido Alvaro de Matos, D. Laura Coutinho de Sousa Refoios e Julio Coutinho de Sousa Refoios, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e ás pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente seu muito chorado marido, filho, genro, irmão e cunhado Jorge de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, que faleceu em Coimbra no dia 2 de Dezembro de 1911, realisando-se o seu funeral em 4 do corrente, não tendo sido feitos convites especiais.

Caridade

Recebemos para as três infelizes senhoras, irmãs do falecido conego Prudencio, mais 600 réis, duma caridosa senhora. Agradecemos.

Contribuição industrial

Termina no dia 10 do corrente mês, o praso para entrega das reclamações da contribuição industrial, para os contribuintes que tenham cessado de exercer a sua industria em um ou mais trimestres do ano.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO
 Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

Gatuna de profissão

Foi acompanhada até fóra da cidade a atrevida gatuna Maria Emilia ou Irene da Silva, do logar das Barbas, Leiria, onde conta já um largo cadastro policial, assim como na Figueira da Foz, pelo crime de roubo.

Regressou da Figueira da Foz, onde esteve servindo de chefe interino da estação telegrafo postal, o 1.º aspirante sr. Anibal das Neves Coelho.

JUNTA HOSPITALAR DE INSPECÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craiveiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baêta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Tenente-coronel de artilharia 2, sr. Xavier de Brito, incapaz do serviço temporariamente.

—Major reformado, sr. Homem de Figueiredo, apto para desempenhar serviços sedentarios de reserva.

—Capitão de artilharia 2, sr.

Correia Caupers, 25 dias de licença.
 — Capitão de infantaria 35, sr. Julio Lage, 60 dias de licença.
 — Tenente-medico, sr. dr. Rodrigues Madeira, de infantaria 7, 30 dias de licença.
 — Alferes de infantaria 24, sr. Inácio Ferreira, 30 dias de licença.
 — Inspeccionou também 6 praças de pret ás quais foram arbitradas licenças que variaram entre 30 e 70 dias.

Senado Universitario

O *Diario do Governo* publicava ontem a nota dos alunos representantes da academia de Coimbra ao Senado da Universidade. São os seguintes:

Pela Faculdade de Letras, o sr. José Simões Neves.

Pela Faculdade de Sciencias, o sr. Manuel de Lacerda d'Almeida.

Pela Faculdade de Direito, o sr. Deodoro de Castro Carreira.

Pela Faculdade de Medicina, a sr.ª D. Maria da Conceição Sameiro Ferro e Silva.

Pela Escola de Farmacia, o sr. Eugenio das Neves Eliseu.

Pelos estudantes, o sr. Carlos Duque, bacharel em matemática.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês de Novembro ultimo, mais 45204 réis, do que em igual mês do ano anterior.

Infantaria 35

Chegou na segunda-feira de tarde a esta cidade, vinda de Santarem, uma força do extinto batalhão de caçadores 6 com a banda de musica, dirigindo-se para o quartel, no antigo convento de Santa Clara.

Os moradores daquêlê bairro receberam esta força militar com demonstrações de jubilo, acompanhando-a muitas pessoas até á entrada do quartel, levantando vivas á Patria, á Republica e ao Exercito.

Foram queimadas muitas centenas de foguetes.

Com a chegada desta força fica completo o nucleo do novo regimento de infantaria 35.

"A Educação,"

Agradecemos o exemplar de *A Educação na Instrução Primaria*, pelo sr. Antonio Rodrigues Braga.

Trata da educação, instrução fisica, aptidão escolar, trabalhos manuais, jogos recreativos, etc.

Pela rapida leitura que por enquanto fizemos, parece-nos uma publicação interessante e de apreço.

Custa 700 réis.
 E' trabalho saído da Imprensa da Universidade.

Foi preso e entregue ao poder judicial, o rev.º João Homem de Figueiredo, encomendado da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, por estar exercendo estas funções sem ter feito a comunicação exigida por lei.

Medicamentos

recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autôr o distinto medico-farmacêutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que dêle têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto também pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo também muito recomendado para combater a neurasthenia.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da semana finda, comparecendo os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 3.329\$400 reis.

— Receberam um officio do Governo Civil informando não ter sido atendido superiormente o pedido feito pela Camara para ser alterado o regulamento de sanidade, incluindo na tabela A os cortelhos e pocilgas.

A Camara, em face do regulamento em vigor e vendo-se na impossibilidade de tomar resoluções mais decisivas, resolveu chamar a atenção do sr. delegado de saúde para o estado de limpeza em que sempre devem estar os cortelhos e pocilgas e nomeadamente os existentes junto aos novos bairros da Saudade e da Cumeada.

— Outro officio do mesmo Governo Civil participando ter-lhe sido ordenado superiormente para chamar a atenção das camaras municipais que são devedoras ao Hospital de S. José pelo tratamento dos doentes pobres dos respectivos concelhos, pertencendo á Camara de Coimbra, pelos ultimos anos, a verba de 2.031\$080 reis, que deverá ser incluída no proximo orçamento.

A Camara apreciando que essas despesas são da competencia das Misericórdias, aonde ellas existam, resolveu pedir á Misericórdia desta cidade que aquella verba ali seja consignada no respectivo orçamento.

— Tomou conhecimento de uma queixa apresentada contra a junta de paróquia de Assafarge, aonde se diz que esta junta pretende fazer a applicação do braçal em terrenos particulares. Inteirada.

— Foram anulados 187 autos levantados pela transgressão do regulamento da circulação de cães no concelho de Coimbra, por virem acompanhados de atestados de pobreza e outros, passados pelas comissões paróquias administrativas e regedores.

— Presente uma participação feita contra o proprietario do Ameal, cidadão Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, em que o mesmo é acusado de ter mandado cortar um grande numero de choupos e amieiros do talude da estrada, pertencentes ao municipio, fazendo-os conduzir para sua casa, sendo certo que uma grande parte daquellas arvores haviam já sido mandadas marcar para venda publica, pelo vereador sr. Correia Amado. Foi a informar á respectiva repartição.

— Passou atestados de pobreza ao cidadão José Maria, do Sobral, e a D. Esperança d'Almeida Azevedo, de Coimbra.

— Despachou varios requerimentos, passou licenças para apascentamento de gado cabrum, e informou favoravelmente diversos subsidios de lactação.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira A VENDA NAS LIVRARIAS.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar o folhetim, annuncios e outro original, do que pedimos desculpa aos nossos leitores e annunciantes.

Baile

Em virtude de estarem ausentes alguns membros do Club Recreativo Coimbricense, ficou transferido para o proximo dia 17 o baile que estava annuciado para domingo.

Vida associativa

Realizou-se no ultimo domingo de novembro a eleição dos novos corpos gerentes que hão de funcionar no proximo anno de 1912, na Associação d'Arte Ceramica, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: Presidente, Julio Mendes Alcantara; vice-presidente, Francisco Correia Umbelino; 1.º secretario, Adriano da Costa Mota; 2.º secretario, Joaquim Carvalho; suplentes, João Antunes e José Dias Servolo.

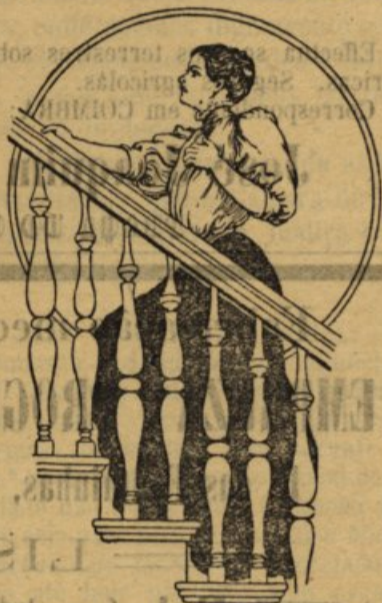
Direção: Presidente, Alberto Carlos da Fonseca; vice-presidente, Augusto de Sousa Reis; 1.º secretario, Adriano Costa; 2.º secretario, José Pinho de Carvalho; tesoureiro, Antonio Cardoso de Carvalho; vogal, João Marques; vogal, Antonio Duarte da Fonseca.

Conselho fiscal: José Miguel da Fonseca, José dos Santos Fontes, Alfredo Maria Coimbra, José Soares, José d'Oliveira.

— Como tinhamos annuciado, reuniram no passado domingo, os officiais de alfaiate, para tratarem da reorganisação da sua associação de classe e do estabelecimento do horario de trabalho, sendo nomeada uma comissão para o estudar, e uma outra para administrar.

A reunião esteve bastante concorrida, sendo recebida a adesão de muitos colegas.

A comissão administrativa reuniu no dia seguinte, tendo aprovado alguns socios e distribuido os diferentes cargos da forma seguinte: secretarios, srs. Luiz de Carvalho e Mario Campos; tesoureiro, sr. Virgilio Pereira, sendo o presidente, para cada sessão, aclamado dentre os restantes vogais de que se compõe a comissão.



Nada ha que seja mais razoavelmente certo do que a acção victoriosa das Pilulas Pink contra a anemia e a pobreza do sangue. A anemia desprezada traz consigo a extenuação e a morte. A anemia é perida, no modo como furtivamente toma posse das suas victimas, e frequentes vezes achase já bem aferrada ao corpo, sem que o paciente tenha dado por isso. Por este motivo, é urgente começar com o tratamento, apenas se der pelos primeiros symptomas.

Cura:

A sr.ª D. Emilia de Jesus Godinho, que reside em Lisboa, rua Fernandes Thomaz, nº 23, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Durante muito tempo, soffri de uma grande anemia, de quebrantamento geral de forças, de terriveis pontadas no peito e nas costas e de oppressão. Os medicamentos que me foram recitados não deram resultado nenhum, e por isso tomei as Pilulas Pink, que tinham perfeitamente curado uma amiga minha atormentada pela mesma doença. As Pilulas Pink curaram-me, e actualmente sinto-me melhor do que nunca estive.»

As Pilulas Pink

são soberanas contra: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, reumatismos, neuralgias, sciatica.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 600 réis a caixa, 4\$ 430 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

OBITUARIO

Faleceu o sr. José Luiz Cardoso, antigo negociante de mercearia e proprietario da fabrica de gazozas, estabelecido na Praça 8 de Maio.

A sua esposa e filhos o nosso pesame.

Tratou do funeral a acreditada agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

Um grupo de caixeiros foi no domingo em visita de estudo á Escola Industrial Brotero, sendo ali recebidos pelos professores e mestres de officinas, que dispensaram aos visitantes as maiores amabilidade, fotografando-se em seguida no jardim da mesma escola.

Foi ante-ontem enviado para juizo, a napolitana Maria do Amparo Garcia de Macêdo, que praticou nesta cidade um abuso de confiança, evadindo-se em seguida para Lisboa.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Os escrofulosos devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o peçoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje **completamente curado.**

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1.º

A cura propria, em todos os casos de escrofula, é a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis (incluindo o imposto) e 900 réis (frasco grande). AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. James Caspell & Cia., Suoc.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homém do peixe — que significa o processo SCOTT.



CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorisada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste annuncio, para provimento do logar do partido medico-cirurgico de Buarcos, deste concelho, com sede no logar de Buarcos, com o ordenado annual de 300\$000 reis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1911.

O vice-presidente José da Fonseca.

Tradução do SILOS AND SILAGE POR Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS

RAPAZ

Oferece-se um da provincia com 17 anos de idade com alguma pratica de fazendas e mercearia. Para tratar na rua do Borracho n.º 2, — Coimbra

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros).....	500
» frado.....	540
» mocho.....	850
» branco.....	630
» pateta.....	550
Trigo.....	620
Milho branco.....	460
» amarelo.....	450
Centeio.....	500
Cevada.....	360
Aveia.....	340
Favas.....	470
Ervilhas.....	600
Grão de bico.....	580
Chicharos.....	320
Batatas.....	300
Tremocoos (20 litros).....	480
Galinhas, 400 a.....	500
Frangos, 140 a.....	240
Patos.....	400
Ovos, o cento.....	1\$850

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhemina.

ANUNCIO 1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 30 de Novembro ultimo, proferida na respectiva acção, foi convertida em divorcio a separação judicialmente decretada, por sentença de 13 de Janeiro de 1902, entre os conjuges, A Emilia d'Ascensão Costa, residente n'esta cidade, e R. José da Silva Pires, carpiteiro, residente em Santo Antonio dos Olivais, e portanto ha quasi 10 anos, visto que, citado o R. nos termos do § unico do artigo 46 do decreto de 3 de Novembro de 1910, nada respondeu no prazo de 5 dias, e já decorreu 1 ano após a publicação deste decreto como exige o seu artigo 64 e § 1.º, o que se annuncia em cumprimento do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1911.

O escrivão, Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, J. C. Oliveira Pires

TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus POR Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

MATERNIDADE DE COIMBRA

A Direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospicial a começar do 1.º de Janeiro de 1912 até 30 de Junho do mesmo anno, a saber: arròs, assucar areado branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carne de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias uteis, das dez horas da manhã ate ás tres da tarde e a arrematação terá logar no dia 24 de Dezembro á uma hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director, Dr. Alvaro de Matos.

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS

TOSSES ASTHMA

PREÇO 800 REIS

EM TODAS AS PHARMACIAS ou no DEPOSITO GERAL: 15, RUA dos SAPATEIROS — LISBOA. FRANCO DE PORTE COMPRANDO DOIS FRASCOS.

SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria **AUGUSTO HENRIQUES** 162 — Rua Ferreira Borges — 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro	
4281 (vigésimos e cautelas).....	260.000\$000
17 de Fevereiro	
4858 (cautelas).....	1.000\$000
31 de Março	
372 (bilhete).....	12.000\$000
5 de Maio	
2134 (vigésimo).....	2.000\$000
19 de Maio	
3373 (cautelas).....	12.000\$000
11 de Outubro	
2054 (vigésimos e cautelas).....	12.000\$000
18 de Outubro	
4186 (cautelas).....	1.000\$000
25 de Outubro	
2511 (cautelas).....	12.000\$000

A extracção da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadregésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na

Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES 162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

3.868

ARRENDAR-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericórdia de Coimbra ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma dos parágrafos unicos dos artigos 113.º e 118.º do seu Regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente, á hora do meio dia, na sala das sessões da Mesa, para ahí faserem a entrega dos seus requerimentos, que deverão instruir com os documentos seguintes: certidão de idade, certidão de obito de pai e atestado de bom comportamento passado pela Junta de Paróquia e confirmado pelo regedor da sua freguezia.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 5 de Dezembro de 1911.

O Provedor, (a) Adriano José de Carvalho.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fabrica de Gelo do medico L. B. Donato - Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

RAPAZ Precisa-se. Nesta redacção se dis.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CASA Vende-se na rua n.º 10, superiormente paralela á rua Antero do Quental. Foi terminada ha pouco tempo e oferece todas as comodidades. Para esclarecimentos — Arcos do Jardim, n.º 41 — COIMBRA.

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjão do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antiséptico. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmosofol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medallas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

LEITE PURO DE VACA

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça.

FREIRE-GRAVADOR

158-RUA DO OURO-164

Pagam catalogo gratis.

A unica fabrica de Carimboe completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medallas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e latras esmaltadas, officinas gravaticas, etc. etc. Pagam catalogo gratis com preço fixo e desconto de tudo. R. Ou. 158 e 164. Telefone 224.

O BARBEIRO EM CASA

A unica machina para fazer barba são as registadas de Freire-Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em uso superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire-Gravador. Pagam catalogo.

com arte e emblemas allegoricos aos commerciantes e industrias em bons papéis.

1000 bilhetes de loja 800 réis
1000 facturas 12700
1000 memorandas 12750
1000 cartões de visitas 12800
100 bilhetes de visita 12850
1000 rotulos para vinhos desde 200

Cada rema de papel commercial timbrado as meias folhas 2400, as 125 a 140 R. do Ouro.

Typographia

No Freire-Gravador impressoes feitas.

A 23 de Dezembro

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio
240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES NA

CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATRIOS)

COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Mailer (ruecelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos productos agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

VENDA

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.

Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

CREADA GOVERNANTE

Precisa-se de uma creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipographia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 162:000\$000
de Garantia 50:000\$000
Supplementar 13:000\$000
Total 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobillias, estabelecimentos e abricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para camihos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

ARREMATACÃO

(2.^a publicação)

No dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na residencia de Tereza da Conceição Pinto Costa, viuva, com casa de hospedes na Rua Alexandre Herculano, n.º 28, desta cidade, julgado de paz da Sé Nova, e por virtude da execução de sentença movida neste juizo de paz por Guilherme Cristovam da Silva, casado, commerciante, desta cidade, se procederá á venda e arrematacão e serão entregues a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

- Um fogão de cosinha.
- Um fogareiro.
- Uma cadeira de cerejeira.
- Duas mesas de pinho, sendo uma de jantar.
- Um leito de ferro com colchão e travesseiro.
- Um berço de ferro.
- Um guarda-louça de pinho.
- Duas mesas de jantar.
- Dez cadeiras diversas.
- São citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei.

O juiz de paz,
Adriano F. da Costa Brandão
O escrivão,
Antonio Honorato Perdigão

PROFESSORA

Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

LECIONISTA

Mário Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Mathematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Oliveaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

Gazeta

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.430 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

de COIMBRA

MUSÉU D'ARTE

Uma das dificuldades, senão a unica, que tem existido para a instalação do muséu d'arte — *Machado de Castro* — em Coimbra, é a falta de casa.

Foram apresentados diversos alvitres, mas nenhum poudo satisfazer completamente ás condições indispensaveis para se fazer essa instalação, que requer amplas salas, fartas de luz e com situação desafogada no centro da cidade.

Vai vagar o paço episcopal pela resignação do sr. Bispo Conde.

A Camara Municipal logo se reuniu extraordinariamente, tomando a acertada resolução de representar aos srs. Ministros do Interior e da Justiça para que esse edificio, que data do seculo XVI, não tenha outra aplicação senão a de ser destinado ao referido muséu.

Tudo aconselha a que assim seja e que não se dê outro destino ao paço episcopal.

A cidade, neste ponto, está com os representantes do municipio, acompanhando o senado comimbricense na sua justissima pretensão.

Assim o governo se digne atende-la, para que a nossa terra se não demore em ver reunido ali um conjunto de objectos d'arte, parte deles já conhecidos e apreciados, e muitos outros que existiam esquecidos nas casas religiosas desta diocese, encerradas por determinação do governo provisório.

Só no convento de Santa Clara foram encontrados preciosos quadros a oleo, que se ignorava que ali existessem, além doutros muitos objectos que ficarão muito bem em qualquer muséu d'arte.

Ouvimos que alguém pensou em dar outra aplicação ao referido edificio, mas é preciso sanar quanto antes essa dificuldade para não restar a menor suspeita de que o governo o não cederá para o muséu.

Uma recusa viria pôr entraves de tal ordem que seria muito provavel que o muséu não podesse levar-se a efeito, o que representaria uma esperança perdida e uma falta irremediavel prejudicialissima para a nossa terra.

A Camara Municipal representou, mas se ha duvidas e receios sobre o deferimento da pretensão, faça-se uma representação dos habitantes da cidade, e isto quanto antes.

Um dos ministros a quem o pedido é feito é o sr. dr. Silvestre Falcão, que certamente não desconhece o interesse que esta cidade tem pela cedencia do paço episcopal para o muséu.

S. ex.^a não ignora com certeza que essa casa corresponde ás condições precisas e que não se lhe deve dar diversa aplicação.

Temos absoluta confiança no actual Ministro do Interior pelo conhecimento que s. ex.^a tem de Coimbra, onde exerceu dignamente o lugar de chefe superior deste distrito, e por isso confiamos no bom exito da pretensão.

Publicamos em seguida as representações que a Camara dirigiu aos srs. Ministros da Justiça e do Interior:

Ex.^{mo} Ministro da Justiça: — A Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, renovando as solicitações, desde longe e por diversas formas conduzidas, vem perante v. ex.^a pedir que o Paço Episcopal desta cidade não tenha outra aplicação que não seja para nele se instalár o *Muséu Machado de Castro*, já decretado, e que até hoje não tem sido organizado por carencia absoluta de alojamento apropriado e amplo.

Este edificio, de traça singular, tipo suntuoso de arquitectura civil e moradia privilegiada do seculo XVI, acha-se reproduzido em livros e citado por historiographos de arte, nacionais e estrangeiros, e não pôde sofrer a mais superficial modificação que altere a genuina feição da sua época e estilo. Porque esse facto constitua um atentado de vandalismo hoje inadmissivel e universalmente condemnado.

Por esta consideração a Comissão entende que, tal como se acha, é inteiramente inadaptable a qualquer outro pretendido destino.

Acerte pois v. ex.^a estas rapidas ponderações, e, invocando os interesses e valimento da cidade de Coimbra, esta Comissão confiadamente aguarda a deliberação de v. ex.^a que será a mais favoravel ás aspirações da opinião, interesses da arte e dictames da justiça.

Saude e Fraternidade. — Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1911. — O Presidente da Camara, A. Gonçalves.

Ex.^{mo} Ministro do Interior: — Ninguém melhor que v. ex.^a conhece as condições e o perigo da inexistencia do decretado *Muséu Machado de Castro*, se, para este efeito, não fôr cedido o Paço Episcopal, unico edificio disponivel que em Coimbra existe, apropriado a uma instalação proficua e ampla.

Por isso a Comissão Administrativa Municipal, em nome dos vitais interesses da cidade, da arte e da educação publica, vem de novo exprimir a intima confiança que deposita na iniciativa e acção de v. ex.^a, para que este notavel edificio se não destine a outro fim, que não seja facilitar a realisação fecunda desta grande obra de civilização, de respeito pela arte e de aperfeiçoamento nacional.

Saude e Fraternidade. — Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1911. — O Presidente da Camara, A. Gonçalves.

Obra d'arte

Atestando mais o grande desenvolvimento que as artes ultimamente tem tomado nesta cidade, acaba de sair da officina do modesto, mas grande artista comimbricense sr. Manuel Martins Ribeiro um primoroso trabalho que honra sobremaneira o seu autor.

A preciosa obra d'arte a que nos referimos e que mais vem enriquecer os monumentos artisticos que tanto abundam nesta cidade, é uma banqueta de prata, que se destina ao altar de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Cruz.

O traçado da cruz é belo, e o Cristo, em prata dourada, é duma perfeição extraordinaria, sobresaindo ainda pela grandeza do trabalho uns pequeninos capiteis.

Este trabalho é mais uma gloria para as artes comimbricenses, pois é revela o grande talento artistico do sr. Martins Ribeiro, que tem sido altamente apreciado em outros trabalhos expostos e que tem mais a recomendar a uma modestia que chega a ser excessiva.

O desenho da banqueta é do tambem conhecido artista sr. João Machado, autor do altar onde ela está collocada, e que são duas maravilhosas obras d'arte que sobresaem dentre muitas outras do velho mosteiro de Santa Cruz, e que tão justamente consagram dois artistas e engrandecem Coimbra.

Ao sr. Manuel Martins Ribeiro enviamos as nossas cordeais felicitações pelo bom exito do seu magnifico trabalho.

Teatro Avenida

Realiza-se hoje a 1.^a recita pela companhia italiana de opera comica. Representa-se a bonita opereta *Conde de Luxemburgo*.

As três outras recitas realisam-se seguidamente com as peças *Princeza dos Dolars*, *Viuva Alegre* e *Geisha*.

Festas da cidade

Do sr. Moura Marques, solicito presidente da Associação Commercial, recebemos o officio seguinte:

... Sr. — Pela circular junta, verá v. que esta Associação projecta realizar as festas da cidade de Coimbra, em substituição das antigas festas da Rainha Santa.

Para a propaganda e bom exito de tal empreendimento, conta a Direcção desta colectividade com o concurso e apoio da imprensa local; e por isso venho rogar a v. que publique no seu acreditado jornal um extracto da referida circular e bem assim fazer sobre o assunto as referencias que julgar conveniente.

Estou certo de que v. não deixará de anuir a este pedido, porque o seu jornal tem sempre advogado com entusiasmo e brilho tudo o que respeita a justos interesses ou melhoramentos da cidade de Coimbra, e por isso muito me apraz consignar aqui o meu grato reconhecimento.

Saude e fraternidade. — Coimbra, 3 de Dezembro de 1911. — Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — O presidente da direcção, João Rodrigues de Moura Marques.

Diversas vezes temos exposto a nossa opinião acerca deste assunto, que não pode ser outro senão o de aplauso á ideia e iniciativa de se levar a efeito, anualmente, as festas da cidade.

Pode a Associação Commercial contar com o nosso auxilio para esse fim, visto tratar-se dum assunto que muito interessa a Coimbra.

Licéu

Ainda se encontram fechadas, por falta de professores, algumas aulas do Licéu, e provavelmente não serão abertas antes das ferias do Natal.

Ha tanto quem queira ser professor e quem esteja no caso de o ser,

que não compreendemos a rasão porque assim se estão prejudicando os alunos, obrigando-os á perda do ensino durante a primeira época — dois meses nada menos.

O lugar de reitor continua por preencher, achando-se o professor mais antigo a exercer o cargo interinamente.

Homenagem merecida

O nosso presado amigo e ilustre conterraneo sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, o primeiro caligrafo português da atualidade, no preterito domingo, e na União dos Empregados da Comercio do Porto, foi alvo duma entusiastica e vibrante manifestação de alto apreço, simpatia e consideração, cuja imponencia raras vezes ali se exhibe.

Na sessão solene, realisada para a distribuição de premios aos alunos mais distintos das aulas daquella colectividade no ano lectivo de 1910-1911, os alunos de caligrafia, gratos pelo notavel aproveitamento que obtiveram e em testemunho da mais elevada veneração, saudaram calorosamente o seu eximio professor, sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, e inauguraram no salão nobre o seu retrato, em tamanho natural, encaixilhado em uma esplendida moldura do mais fino gosto.

Juntamente com esse retrato, entregaram ao apreciado caligrafo uma artistica palma de flores, e a seguinte mensagem, belamente escrita á pena, encerrada numa magnifica pasta:

Ex.^{mo} Sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, o mais notavel caligrafo português: — Vimos hoje cumprir para com v. Ex.^a um dever gratissimo ao nosso coração, porque é ditado pelo mais profundo reconhecimento.

Alunos de v. Ex.^a nesta aula, durante o ano lectivo de 1910-1911, não esqueceremos jamais os beneficios que devemos a v. Ex.^a como professor, pois que foi sempre para nós um amigo affectuoso, bom e dedicado e á sua inextinguivel proficiencia e incomparavel metodo de ensino — apreciadissimo em todo o paiz — devemos a excelente caligrafia que ora possuimos e cujas provas foram distintamente classificadas pelo digno juri ultimamente aqui reunido e hoje condignamente premiadas.

O nome de v. Ex.^a como professor insigne e inimitavel não carece dos nossos encomios ou louvores, pois que ha mais de meio seculo é laureadissimo e esta União deve-lhe os servicos mais assinalados e inolvidaveis; mas nós é que não podemos calar na alma a sincera veneração, a indelevel gratidão que lhe tributamos.

Portanto, vimos hoje muito sinceramente saudar a v. Ex.^a e oferecer-lhe como brinde, aliás modesto, o seu retrato em fotografia — em tamanho natural — esperando se digne relevar-nos de não sermos mais expansivos no valor da oferta, como era nosso desejo.

Temos a honra de nos subscrevermos com todo o respeito — De v. Ex.^a, amigos e discipulos agradecidos — Aula de caligrafia da União dos Empregados de Comercio do Porto, 3 de Dezembro de 1911 — *Aureliano A. da Silva Pais* — *José Alves de Sá* — *Armando Nunes Sampaio* — *José Maria Pedrosa Ferreira* — *Candido Garrido Castro* — *Carlos Estrela Brito* — *Salvador Braga* — *Eduardo A. Dias Macedo* — *Laurentino Martins da Silva* — *Antonio Ribeiro de Figueiredo* — *Cristiano de Sousa Pres* — *Raul Teixeira Barroca* — *Manuel da Costa* — *Francisco Teixeira*.

Congratulamo-nos muito sinceramente por esta homenagem tão justa e merecida, prestada ao sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, que tanto tem trabalhado pelo ensino e propaganda da caligrafia, e a quem a União de Empregados de Comercio do Porto deve os mais assinalados servicos.

Felicitamo-lo cordealmente.

Desastre

Na noite de 7 para 8 deu entrada no hospital, onde se encontra em estado grave, Francisco Ramalho, de 23 anos, de Antanhol, criado na quinta da Torre, onde ficou debaixo dum carro de bois.

Está a concurso a escola mixta de Brasfemes, deste concelho.

O CUMULO!...

Numa das ultimas noites foi visto nas escadas do Licéu um grupo de estudantes, de môca na dextra e o rosto oculto por uma mascara tão negra como negros são os brios de quem a usava.

Este grupo de vandalos, que envergonha não só a classe a que pertence, mas ainda a cidade de Coimbra que não pôde nem deve tolerar tão barbaros e repugnantes costumes, esperava certamente algum companheiro novato para exercer nêle os mais selvagens atentados.

Casos como o que relatamos, repetem-se dia a dia e não seremos nós que, com o silencio, damos margem á sua continua exhibição.

As tropas só poderiam admitir-se no tempo do *Rancho da Cargeja*; hoje, que Coimbra é considerada uma terra civilizada, com um corpo de policia civica, com autoridades superiores, e com um numeroso corpo de exercito, não devem tolerar-se.

Já que não se pôdem evitar as scenas vergonhosas que se dão em certas *republicas*, onde os novatos sofrem as mais degradantes desonestidades, tão degradantes que a nossa modesta pena tem pejo em relatar, é forçoso, é necessario mesmo, que as tropas desapareçam desde já.

E que não somos sós nesta campanha da mais alta moralidade, atesta-o a noticia publicada pelo nosso colega local — *A Tribuna* — que em seguida gostosamente publicamos:

O que se está passando em Coimbra é uma vergonha, que a autoridade deve reprimir com energia e sem demora.

Nestas ultimas noites, quadrilhas... de estudantes tem assaltado os *calvoiros*, maltratando-os e... roubando-os!

Ha dias, um *calvoiro* foi surpreendido por uma *troupe* que o levou para a Quinta de Santa Cruz, obrigando-o a tomar um banho no lago.

Os estudantes serios e dignos devem tambem empregar todos os seus esforços para que acabem, duma vez para sempre, estes actos de verdadeira selvejaria.

Agressões, roubos e outras acções indecorosas, são improprias de gente instruida e educada.

Pedimos providencias ao sr. commissario de policia.

Depois do que fica exposto, que providencias se adoptarão?

Médicos de Coimbra

Vão lançar-se brevemente as bases duma associação de classe dos medicos e alunos de medicina desta Universidade.

Realizada esta ideia, que apoiamos com simpatia, a associação colaborará com entusiasmo, de harmonia com as suas congéneres do paiz, na fundação da União Medica Portuguesa. Esta aspiração da classe medica é digna de todo o apoio, porque vem preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir em face da minima consideração que os governantes lhe tem votado e das constantes injustiças de que tantas vezes tem sido victima.

Adiante, na secção competente, publicamos um convite sobre o assunto aos medicos formados por esta Universidade.

Associação dos Artistas

Realiza-se amanhã, durante o dia, na magnifica sala da Associação dos Artistas a rifa das prendas que sobram dos ultimos bazares ali realisados, sendo algumas de subido valor.

Na sala estarão expostas as bandeiras de todas as Associações de Coimbra e outras agremiações.

Parece que irão ali tocar, alternadamente, as bandas de infantaria 23 e 35 e a filharmonica *Comimbricense*.

Misericordia

Amanhã, ás 9 horas da manhã, procede-se á eleição da Mêsca da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Notas de 25500 réis

O Banco de Portugal, para satisfazer os pedidos que lhe têm sido feitos, vai fazer uma emissão de notas de 25500 réis.

ECOS & Factos

Leal da Camara

Uma boa noticia temos hoje a dar aos nossos leitores: Leal da Camara, o conhecido e espirituoso caricaturista da *Marselheza* e de *L'Assiete au Beurre*, faz, no proximo dia 14, uma conferencia nesta cidade no teatro Avenida.

Leal da Camara não é um desconhecido no meio artistico português. Tão pouco o é no estrangeiro, onde a sua colaboração artistica no jornal *L'Assiete au Beurre* o colocou a par dos mais conhecidos e apreciados cultores da caricatura.

Mas esta não é a unica qualidade de Leal da Camara, que, ultimamente, em Lisboa, se afirmou tambem um *diseur* elegante e espirituoso. A sua conferencia vai ser portanto um verdadeiro acontecimento artistico nesta cidade, cujo publico encherá por certo o teatro Avenida no proximo dia 14.

Governador Civil

O sr. dr. Mendes de Vasconcelos já se acha investido na posse do elevado cargo de chefe superior deste distrito.

S. ex.^a tem residencia no governo civil.

Cumprimentamos s. ex.^a, fazendo votos por que não encontre dificuldades no desempenho do seu cargo.

Policia

O sr. Ministro do Interior respondendo a um deputado, no parlamento, acerca da reforma da policia, declarou que, quando foi governador civil de Coimbra, teve a intensão de reformar o corpo policial desta cidade, mas que, agora como ministro, reconhece a impossibilidade de o fazer por falta de recursos.

Perdeu-se portanto a esperanca de vermos aumentada a corporação policial de Coimbra e organizada de forma a ser bem mais util e prestavel de que é actualmente.

Pois é pena. Esta cidade não pode manter-se sem um corpo policial devidamente organizado. Tem-se alargado a area da cidade e aumentado a sua população, e parece que cada vez se vêem pelas ruas menos agentes da autoridade policial, e se eles aparecem nem sempre cumprem os deveres do seu cargo como é para desejar e se torna preciso.

Bem desejamos que a reforma policial de Coimbra se faça e sem delongas, vencendo-se as dificuldades como for possível.

Hora oficial

Os relógios das repartições do Estado, Camaras Municipais e Companhias devem estar regulados para a hora oficial, até 20 do corrente, a fim de estimular a curiosidade do publico e este se elucidar sobre as alterações.

Ha relógios já com mostradores marcando as horas de 1 a 24, mas não é este o modo mais simples e recomendado. O que convém é aproveitar a marcação actual I a XII em algarismos romanos, e dentro outra es-

(27) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz misteriosa

Os tres sahiram da sala, desceram a escada de pedra, e, em obra d'alguns segundos, achavam-se na rua juntos com os mais Carquejeiros.

— Por que lado querem ir? — perguntou Monteiro Paim a Coelho Manço.

— Pela Quebra-Costas é mais perto, vamos por ella — respondeu Coelho Manço.

E lá se encaminharam todos para o becco de Santa Margarida, que da rua de S. Christovam dá passagem para a bem conhecida em todo o paiz rua de Quebra-Costas.

— Vae ao Aljube, não te demores; — disse Ayres para Gonsalves Lobo.

— Até breve!

E o padre Vicente Gonsalves Lobo cortou para cima, enquanto Jorge

cala de 13 a 24. É preferivel a cor preta para as horas.

No dia 1 de Janeiro deve-se avançar o ponteiro dos minutos 36, m 44, s 68 — aproximadamente 37 minutos.

Assim as repartições que abrem ás 10 horas passam a abrir ás 10,37. Os que almoçam agora ás 9,30, devem a almoçar ás 10,7.

A relação entre a situação do sol e os momentos em que são executados os serviços pode ficar sendo quasi a mesma; as horas apontadas nos mostradores é que são aumentadas.

Falta de espaço

Cá estamos de novo a lutar com a terrivel falta de espaço, mas que em breve desaparecerá com o aumento de formato do nosso jornal, que se fará em janeiro, como prometemos, tendo sido adquirida já para isso, e para muito mais, uma grande quantidade de tipo.

Por tal motivo, deixamos de dar publicidade, no presente numero, a uma carta do sr. dr. Mario Monteiro, á correspondencia de Montemor assim como a outro original e annuncios.

Que os nossos estimaveis colaboradores e annunciantes nos relevem, mais uma vez, esta falta.

Consultorio medico

O nosso amigo e muito considerado clinico, sr. dr. Francisco Peixoto, que já nos tem dado a honra da sua colaboração, vai abrir em Santo Antonio dos Olivais um consultorio medico, preenchendo assim uma grande falta que se notava não só naquella povoação, mas em Celas e suas proximidades.

O sr. dr. Francisco Peixoto foi nomeado professor, interino, do Liceu, pelo que o felicitamos muito cordealmente.

Mário Gaio

O nosso conterraneo sr. Mário Gaio, que esteve priso em Caxias por suposto conspirador, foi ante-ontem posto em liberdade por não se lhe encontrar motivo algum para a prisão.

O edificio da Agencia do Banco de Portugal é provavel que esteja concluido no proximo mês de Março.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmácias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Ayres, Coelho Manço e os mais Carquejeiros desciam a escabrosa e empinada rua.

Ahi tem o leitor mais uma prova do bom coração de Jorge Ayres. Pungia-lhe no intimo do peito a lembrança de ter escangalhado o corpo do beguino João das Mercês; e no meio de sentimentos tão oppostos como os que lhe traziam á mente a imagem de Maria, e aquelles de applicarem uma boa tunda ao beneficiado de S. Bartholomeu, que outro crime não tinha senão o de sacrificar nos altares em que se adorava Maria da Pureza, Jorge Ayres não olvidava o misero mortal, que elle havia lançado ao chão, como a um pesadissimo fardo!

Tal era a alma incomprehensivel do filho do capitão-mór da terra da Feira.

— Então de que se trata? — perguntou Coelho Manço a Jorge Ayres.

— De me acompanhares ao Romal.

— E' preciso encarregar alguém do commando da expedição. Quem te parece que me deva substituir?

— O Silva Coutinho, ou o Paim — respondeu Ayres.

E o Rancho dobrava já o Arco de Almedina.

Coelho Manço, que era dos ultimos, para não gritar, assobiou artificiosamente, e os grupos que mais

ECOS DA SOCIEDADE

Tem estado doente, continuando de cama, o sr. Antonio Marques Seabra, estimado negociante desta praça. Sua dedicada esposa e filhinhos tambem estiveram doentes entrando já em fraca convalescença.

Desejamos o completo restabelecimento. — Está restabelecido duma pertinaz doença que ha pouco sofreu, o nosso amigo sr. Francisco José da Costa, o que sinceramente desejamos.

— Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Augusto Simões, de Vila Nova de Monsarros. As nossas felicitações.

Tradução do

SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS

Iluminação electrica

Vai ser iluminado a luz electrica o edificio dos serviços telegrapho postais desta cidade, sendo a energia fornecida pelo dinamo da Escola Industrial.

Transferencia

Foi transferido do governo civil de Castelo Branco para o desta cidade, o amanuense sr. Joaquim Curado.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 7 de Dezembro

Presidencia do sr. governador civil, dr. João Mendes de Vasconcelos; presentes, os srs. auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, effectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Antes de abrir a sessão, o sr. governador civil dirigiu os seus cumprimentos aos membros da comissão, afirmando-lhes que podiam contar com a sua leal cooperação.

O vogal sr. dr. Lusitano Brites disse que sempre nesta comissão se tem forcejado por decidir e occorrer a todos os assuntos submetidos á sua deliberação com a maior das isenções e no mais absoluto respeito pelo direito, pela equidade, conforme é caso de uma ou outra. Que nela sempre se tem procurado manter uma perfeita neutralidade politica, para que as suas deliberações não obedecam a outro criterio que não seja o da justiça. E como s. ex.^a presidindo a esta comissão se apresenta com o mesmo proposito, como aliás era de esperar, lhe oferece, em nome dos seus colegas, a sua colaboração sincera e dedicada, com os afetuozos cumprimentos de boas vindas.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, e dado á correspondencia o devido destino.

— Foram aprovados dois orçamentos supplementares aos ordinarios do corrente ano, sendo um da Camara Municipal de Coimbra, plenamente, e outro da de Taboá, com alterações.

— Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

adiantados iam começaram a parar. Avistava-se a Calçada.

— O' Coutinho!

— Que queres tu? — respondeu aquelle.

— Olha cá.

José da Silva Coutinho aproximou-se de Jorge Ayres, e este disse-lhe:

— Nem eu nem o Coelho Manço vos podemos acompanhar. Vão vossés e commanda lá e dirige tu mesmo o assalto.

— Sim; mas em que rua, e qual é o castello que temos de entrar?

— Rua de Tinge-Rodilhas; lado, não sei; casa, tambem não; mas, cerquem a rua e esperem, ou cerquem-na e accommettam-lhe as casas, até encontrarem o padrecia devasso.

— Nada mais? — perguntou Silva Coutinho.

— Nada mais. Se houver demora, porque vossés tenham necessidade de assediar alguma casa, contem com mais dois obreiros nas obras de sapa.

— Isso era bello, se vossés se não demorassem!

— Naturalmente não demorámos — respondeu Jorge Ayres — e, para terminar o dialogo, acrescentou:

— Até logo.

E acompanhado de José da Silva Coutinho, Francisco Jorge Ayres des-

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
EXPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
 Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado
250 REIS CADA FRASCO
 A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

Biblioteca da Universidade

Pela estatistica que mensalmente se costuma organizar na Biblioteca da Universidade desta cidade, se verifica que o movimento daquela repartição, no mês de Novembro ultimo, foi o seguinte:

Numero de leitores 1583. Numero de obras consultadas 1:663, sendo este distribuido pela seguinte classificação: Bibliografia 14; Teologia 2; Direito 594; Medicina 22; Ciencias matematicas 147; Ciencias fisico-quimicas 13; Ciencias historico-naturais 17; Literatura e linguas 459; Artes 5; Historia 267, Ciencias filosoficas 132 e Manuscritos 21.

Nota-se por esta estatistica ter havido uma grande diminuição na consulta de obras teologicas, o que não admira; mas, em compensação, lá temos o aumento nas Ciencias filosoficas, devido á creação da Faculdade de Letras.

O mesmo estabelecimento científico foi tambem, durante aquelle mês, visitado por 111 pessoas de ambos os sexos, além daquelas que não fizeram inscrição dos seus nomes.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

Crèche

O sr. Ferreira Pinto Bastos ofereceu á Crèche de Coimbra o donativo de 50000 réis.

Bem hajam os que se não esquecem de instituições que, como aquella, tanto bem dispensam aos desprotegidos da sorte.

Bilhete postal

Do nosso amigo sr. Joaquim Mesquita, recebemos o seguinte postal que gostosamente publicamos:

Caro João. — Afim de desfazer uns boatos que ha tempos vêm circulando nesta cidade a proposito da saída inesperada de meu irmão, tomo a liberdade de me dirigir ao meu amigo a pedir-lhe que, por intermedio do seu acreditado jornal, torne notorio que Manuel Mesquita, residente nesta cidade até meados de Setembro, se encontra actualmente em Manaus, rua Tenreiro Aranha, 6 — sobrado.

Isto apenas para desfazer más impressões que a seu respeito têm circulado, havendo pessoas que affirmam que elle se encontrava nas hostes agueridas de Paiva Couceiro.

Disponha do seu amigo, — Joaquim Mesquita.

Casino

O sr. Antonio Heitor, chefe dos serviços das obras municipais, elaborou o projecto dum casino, que nos

ceu á Calçada, tomou a direcção da rua do Cego, e lá se perdeu no escuro, para os sitios de S. Bartholomeu.

O Rancho encaminhou seus passos para a rua de Tinge-Rodilhas.

Ainda bem Jorge Ayres não havia chegado á Praça, quando lhe pareceu ver uma luz ao cimo da rua das Azeiteiras, luz que por brilhar um instante, e por se sumir rapidamente, lhe chamou a attenção toda.

— Não te parece que teve proposito de se esconder á pessoa que alem vinha com uma lanterna? — disse Ayres para Coelho Manço.

— Parece-me que teve, ou que tiveram — respondeu Coelho — porque não é só uma pessoa. Afigurou-se-me ouvir conversar.

— Vamos nós ver quem será?

— Vamos — respondeu Coelho Manço.

E, adoptando os passos, os dois dirigiram-se para o lado onde viram desaparecer a luz instantaneamente.

A noite estava escura. Os dois foram caminhando cautelosos para não serem presenteados.

— Diz-me o coração que temos aventura; que pensas tu a respeito d'isto?

— Se queres que te diga, não sei — respondeu Coelho.

dizem ser um magnifico trabalho que faz honra ao seu autor.

O edificio, de excelente apparencia, mede 80 metros de comprimento por 15 de largura.

Seria um importante melhora-mento para Coimbra, que assim teria uma ampla e aparatosa casa onde o publico, por modica quantia, podia matar o tempo.

Não sabemos se este trabalho do sr. Heitor está destinado a algum local de Coimbra, ou se é devido apenas a uma curiosidade do autor.

Oxalá que venha a ser aproveitado. Que belo sitio a Estrela para um casino!

Festividades

Na igreja de Santa Cruz foi ontem celebrada pomposa festa á Senhora da Conceição, sendo muito grande a concorrencia de fieis.

Pregou o rev. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia, que proferiu uma bela oração.

O orador principiou por fazer um rasgado elogio de Coimbra, das suas belezas naturais e dos pontos historicos que mais a tornam notavel e cheia de tradições. Falou da fé que guiou os heróis portuguezes nas suas conquistas e descobrimentos.

O orador foi felicissimo no seu discurso, sendo muito cumprimentado por bastantes pessoas que o ouviram, entre ellas condiscipulos.

— Os estudante católicos mandaram celebrar na igreja de S. João d'Almedina, festa solene, com a mesma intensão.

A's 9 horas disse missa o sr. dr. Lino, seguindo-se comunhão. Peferiu nesta altura uma alocução o aluno da Universidade sr. Manuel Gonçalves Cerejeira. A's 2 horas houve vespers solenes e sermão pelo mesmo distinto orador, terminando a festividade por *Tantum Ergo*.

19 anos

de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal efficacia, que medicos e farmaceuticos dêle têm feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recommendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têm expontaneamente empregado.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Os dois continuaram a andar com toda a cautela, e já não poderiam estar muito longe da pessoa ou pessoas, que se não viam pelo escuro que fazia, quando Ayres, que mais adiantado ia, parou, e voltando a cabeça para trás e como que suspendendo com a mão direita a marcha de Coelho Manço, disse:

— Para e cala-te.

Um curto silencio despertou nos dois Carquejeiros uma anciedade curiosa, que já os ia impacientando, e tel-o-hia feito se não foram uns sons, que uma aragem leve trouxe a seus ouvidos:

— Coragem! — parecia dizer o silencio.

— Tenho-a; mas não sei o que me adivinha o coração... Serão estudantes?... virão para aqui?... Ai meu Deus, meu Deus! se me encontram, o que ha-de ser de mim?...

— Nada tema! pediu-me protecção, ha-de tel-a emquanto eu poder, emquanto eu tiver forças...

— Falle baixinho, por Deus lh'o peço.

O dialogo suspendeu-se; houve outro intervallo de silencio, que os estudantes aproveitaram para se aproximarem um pouco mais.

(Continua).